



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GESTÃO 2017/2020
SECRETARIA DE GOVERNO



Of. SecGov 02/2019

Guaíba, 14 de maio de 2019.

Assunto: Correção no Anexo do PL n.º 18/2019.

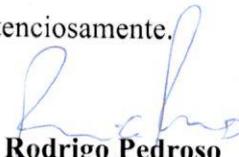
Senhor Primeiro Secretário,

Honra-nos cumprimentá-lo, na oportunidade em que solicitamos que seja juntado ao PL 18/2019, de origem do Executivo Municipal, novo anexo.

O anexo enviado juntamente com o PL não era a versão revisada, sendo assim, a juntada do novo anexo é de suma importância.

Sendo o que se apresentava para o momento, ratifico meu apreço e consideração.

Atenciosamente.


Rodrigo Pedrosa
Secretário Geral de Governo

Ao
Exmo. Sr.
Ver. Miguel Crizel
M. D. Primeiro Secretário da Câmara Municipal
Guaíba/RS

CAM.MUN.GUAIBA/RECEBIDO 14/Mai/2019 17:47 02782 27

PLE 018/2019 - AUTORIA: Executivo Municipal

VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/portal/autenticidadepdf>

CODIGO DO DOCUMENTO: 011326 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 8B927D49956A278275C50C0A037F42B8





PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GESTÃO 2017/2020



PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA
2019 – 2022

Comissão de Elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância

Guaíba/RS
Março de 2019

PLE 018/2019 - AUTORIA: Executivo Municipal
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/porta/autenticidadepdf>
CODIGO DO DOCUMENTO: 011326 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 8B927D49956A278275C50C0A037F42B8





PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GESTÃO 2017/2020



Comissão para a Elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância

Alex Gomes de Oliveira – Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Segurança

César Augusto Waimer – Procuradoria-Geral do Município

José Renato Leal Leão – Secretaria Municipal de Educação (Presidente desta Comissão)

Daiane Rita da Silva Gaspar – Secretaria Municipal de Assistência Social

Ernani Honorio Roggia – Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano

Evelin Kologeski Oprach – Secretaria Municipal da Saúde

Claudia Corrêa Kopczinski – Secretaria Municipal da Saúde

Flávia Vargas – Secretaria Municipal de Turismo, Desporto e Cultura

Rodrigo Pedroso – Secretaria Municipal de Administração, Finanças e Recursos Humanos

Vinicius Santos da Silva – Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente – Helnay Gracin-

da Pinto da Silva - Coordenadora de Informações do Programa Prefeito Amigo da Criança – Fundação Abrinq

Revisão Técnica

Lisianne Paviani Avila – Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano





ÍNDICE

Introdução e Justificativa do Plano Municipal pela Primeira Infância⁴	
Caracterização do Município de Guaíba	7
População	8
Desenvolvimento Econômico	11
Estrutura Produtiva	13
Renda	15
Órgãos afetos ao segmento da Criança e Adolescente	17
Comdica	17
Conselho Tutelar	18
Poder Executivo	24
Saúde	24
Educação	29
Assistência Social	38
Mobilidade Urbana e Segurança	41
Metas: Saúde, Educação, Assistência Social e Esportes para a Primeira Infância	43
Metas da Educação	43
Meta Qualitativa	43
Meta Quantitativa	43
Meta da Assistência Social	43
Meta Quantitativa	43
Meta do Esporte	44
Meta Quantitativa	44
Metas da Saúde	44
Objetivo 1 – elaboração de um projeto para a criação de um programa de atenção integral a saúde na primeira infância com um coordenador específico e equipe mínima	44
Objetivo 2 – Realizar a consulta de puericultura na primeira semana de vida do bebê	46
Objetivo 3 – Triagens Auditivas Neonatais	46
Objetivo 4 – Avaliação do Frênulo Lingual – Teste da Linguinha	47
Objetivo 5 – Teste do Reflexo Vermelho	47
Objetivo 6 – Controle das imunizações	47
Objetivo 7 – Alimentação saudável	48
Objetivo 8 – Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, com ênfase na humanização	48
BIBLIOGRAFIA	50





Introdução e Justificativa do Plano Municipal pela Primeira Infância

O presente Plano Municipal da Primeira Infância se justifica por ser um marco orientador das políticas públicas municipais básicas para as crianças de 0 a 06 anos de idade.

No município de Guaíba as áreas da Prefeitura que prestam atendimento ao público infantil supracitado que possuem relação direta com a área social são respectivamente: Saúde, Educação, Assistência Social e Esportes.

Qualificar continua e permanentemente as referidas políticas públicas para haver melhoria na área social e conseqüentemente no combate à pobreza é uma ação fundamental para o desenvolvimento sócio - sustentável do município.

Crianças pouco ou nada estimuladas aos estudos, com uma alfabetização precária, com mal atendimento na área da saúde, vivendo em condições insalubres e sem ter as suas necessidades nutricionais atendidas estão sujeitas a uma probabilidade maior de reprodução do ciclo de miserabilidade. Reverter esse contexto é um desafio para o poder público. A primeira infância é, portanto, fundamental para o desenvolvimento do cidadão.

O atendimento à primeira infância deve ser atendido por políticas públicas com qualidades gerais e específicas para essa categoria. Para valorizar essas políticas este Plano, em um primeiro momento, estabelece um prognóstico da realidade da primeira infância no município de Guaíba e em um momento final um diagnóstico com metas para as áreas fundamentais de prestação de serviços públicos aos menores de 0 a 06 anos.

Esse plano tem força de lei municipal, aprovado pela Câmara dos Vereadores e tem vigência até 31 de dezembro de 2022, sendo que após essa data deverá ser instituída uma nova Comissão pelo poder executivo municipal, para a reformulação deste documento.





Metodologia

Entendendo a necessidade de continuidade da implementação deste Plano no município, esta seção visa descrever a forma com que os dados apresentados na caracterização socioeconômica do município foram coletados – a fim de que, caso haja revisões e reformulações, o método utilizado neste primeiro momento não seja descontinuado.

Dessa forma, os dados coletados abordam o período 2010-2017 visto a importância de compreender os indicadores aqui apresentados em seu contexto, eliminando possíveis interpretações baseadas em sazonalidades, e considerando as tendências e casos pontuais. Sabendo que o ideal para a contextualização e formulação de políticas públicas são dados os mais recentes possíveis, foram adicionados também, quando disponíveis, dados referentes ao ano de 2018.

Cientes de que nem todos os bancos de dados disponibilizam suas informações no período utilizado, optou-se por selecionar o período mais próximo possível do período escolhido para análise.

Entende-se por Primeira Infância os primeiros cinco anos de idade de um indivíduo. Entretanto, nas variáveis em que há delimitação de faixa etária foram selecionados os dados a respeito de menores de um ano até 09 anos, devido a questões metodológicas das bases de dados utilizadas – em que não há maior desagregação dessas variáveis.

Considerando, assim, que o Censo 2010 está distante da realidade da população dos municípios brasileiros de 2018, foi priorizada a utilização de fontes de dados provenientes de Institutos-referência na análise de desenvolvimento econômico: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Fundação de Economia e Estatística (FEE), Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), BI Público, elaborado pela Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul, assim como dados provenientes diretamente das Secretarias Municipais que participam na elaboração deste Plano.

Visto a descontinuação do índice IDESE, anteriormente calculado pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), foi considerado para este diagnóstico o índice IFDM (Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal), igualmente conceituado nas análises de desenvolvimento dos municípios brasileiros, visto que abrange as esferas de Emprego e Renda, Educação e Saúde.





PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GESTÃO 2017/2020



Quadro 1 – Quadro-Resumo dos Componentes do IFDM por área de desenvolvimento

IFDM		
Emprego e Renda	Educação	Saúde
<ul style="list-style-type: none">• Geração de emprego formal• Taxa de formalização do mercado de trabalho• Geração de renda• Massa salarial real no mercado de trabalho formal• Índice de Gini de desigualdade de renda no trabalho formal	<ul style="list-style-type: none">• Atendimento à educação infantil• Abandono no ensino fundamental• Distorção idade-série no ensino fundamental• Docentes com ensino superior no ensino fundamental• Média de horas-aula diárias no ensino fundamental• Resultado do IDEB no ensino fundamental	<ul style="list-style-type: none">• Proporção de atendimento adequado de pré-natal• Óbitos por causas mal definidas• Óbitos infantis por causas evitáveis• Internação sensível à atenção básica (ISAB)
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego	Fonte: Ministério da Educação	Fonte: Ministério da Saúde

Fonte: FIRJAN.





Caracterização do Município de Guaíba

Município integrante da Região Metropolitana de Porto Alegre, Guaíba se localiza em uma região estratégica de escoamento e exportação de produção – caracterizado principalmente pela atuação da CMPC Celulose Riograndense no município – e possui 69,92 km² de zona urbana e 306,99 km² de zona rural – o que compõe uma área total de 376,97 km².

Imagem 1 – Caracterização dos Núcleos Rurais e dos Bairros da Zona Urbana no Município



Fonte: Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano de Guaíba – Departamento de Cadastro Imobiliário.

Dentro destes 306,99 km² de área rural, percebe-se 9 núcleos de habitação rurais: Povoado Três Figueiras, Passo do Custódio, Serrinha, Povoado Nabor, Vila Logradouro, Petim, Califórnia City, Bom Retiro e Assentamento 19 de Setembro.

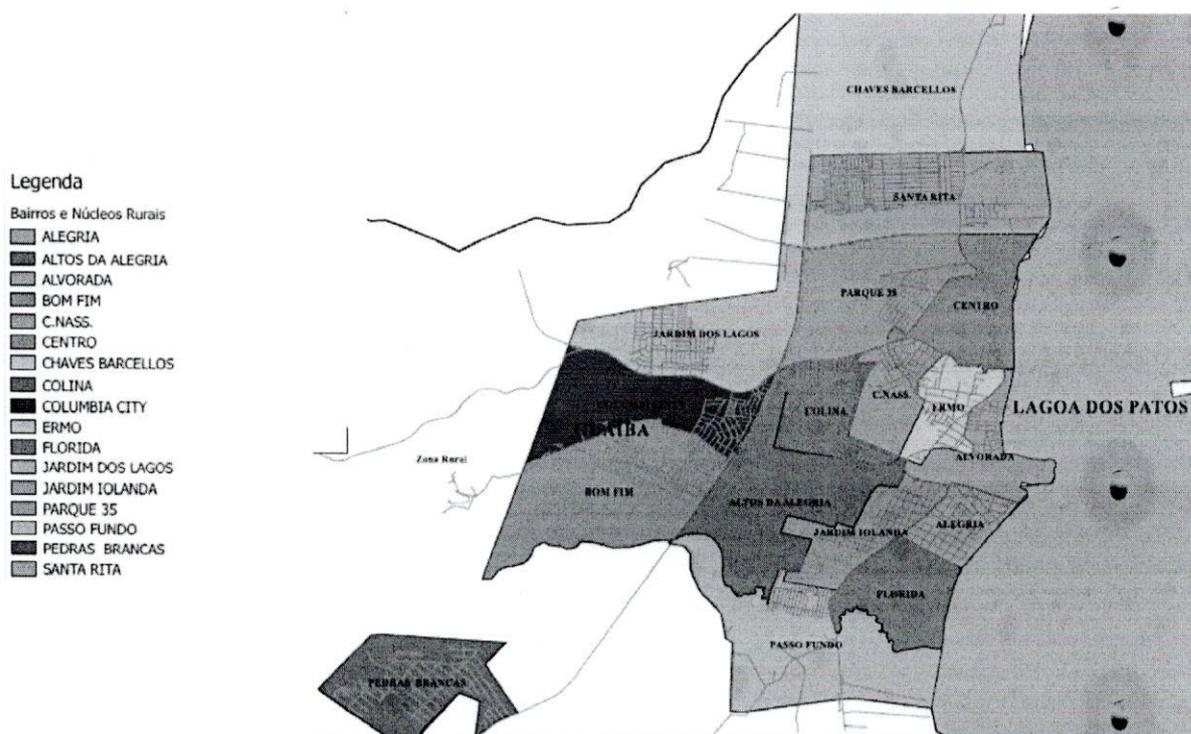
Atualmente, com a Lei nº 3344 de 13/11/2015, a zona urbana de Guaíba está dividida em 18 bairros: Alegria, Altos da Alegria – onde está localizado a Zona





Especial de Desenvolvimento Econômico, Alvorada, Bom Fim, Coronel Nassuca, Centro, Chaves Barcellos – onde se encontra a Zona Mista do Estado do Rio Grande do Sul, Colina, Columbia City, Ermo, Florida, Jardim dos Lagos, Jardim Iolanda, Parque 35, Passo Fundo, Pedras Brancas e Santa Rita – melhor identificados na imagem 2:

Imagem 2 – Bairros da Zona Urbana de Guaíba



Fonte: Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano de Guaíba – Departamento de Cadastro Imobiliário.

População

Em 2017, conforme estimativa elaborada pelo IBGE ao TCU¹, o município possui 98.043 habitantes. É sabido que, por se tratar de estimativas, há variação de metodologias e resultados nos diferentes. Desta forma, apresenta-se abaixo a estimativa apresentada pela FEE a fim de complementar a percepção da evolução populacional do município, dos anos 2010 a 2017:

¹ Considerada para esta análise por se tratar do índice utilizado para repasses para programas sociais do Governo Federal.





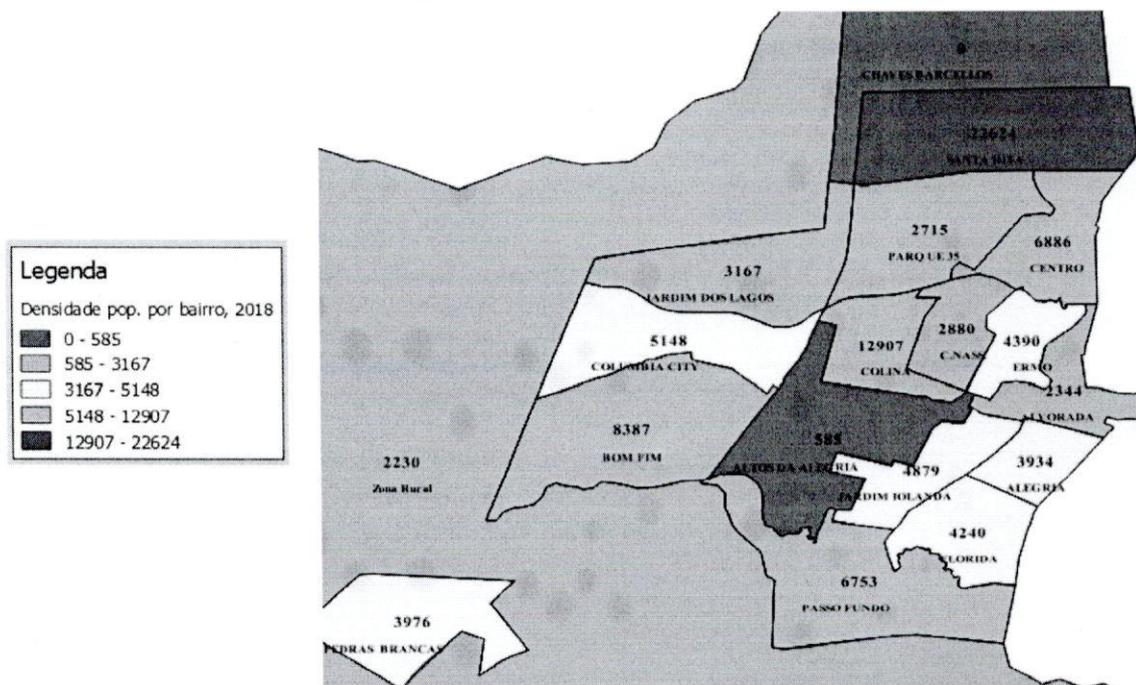
PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GESTÃO 2017/2020



	Ano							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
População	97.225	97.792	99.019	99.615	99.945	100.109	100.536	100.963

Quanto à distribuição da população nos bairros da zona urbana e dos núcleos rurais, percebe-se na imagem 3 o bairro Santa Rita como o bairro mais populoso do município, com 22.624 habitantes, seguido pelos bairros Colina (12.907 hab.), Bom Fim (8.387 hab.), Centro (6.886 hab.) e Passo Fundo (6.753 hab.).

Imagem 3 – População total estimada por bairro em 2018



Fonte: Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano – Departamento de Cadastro Imobiliário, a partir de dados do IBGE e do TCU.

Entretanto, ao considerar a área (em km²) dos bairros, percebe-se que o bairro Colina é o bairro mais populoso da cidade, seguido pelos bairros Colina, Ermo e Alegria. Pode-se perceber também na imagem 4 que ainda permanece a tendência de concentração populacional na parte leste do município, às margens do Guaíba, apesar da tendência de criação de novos loteamentos no lado oeste – o que poderia diluir esta concentração populacional.

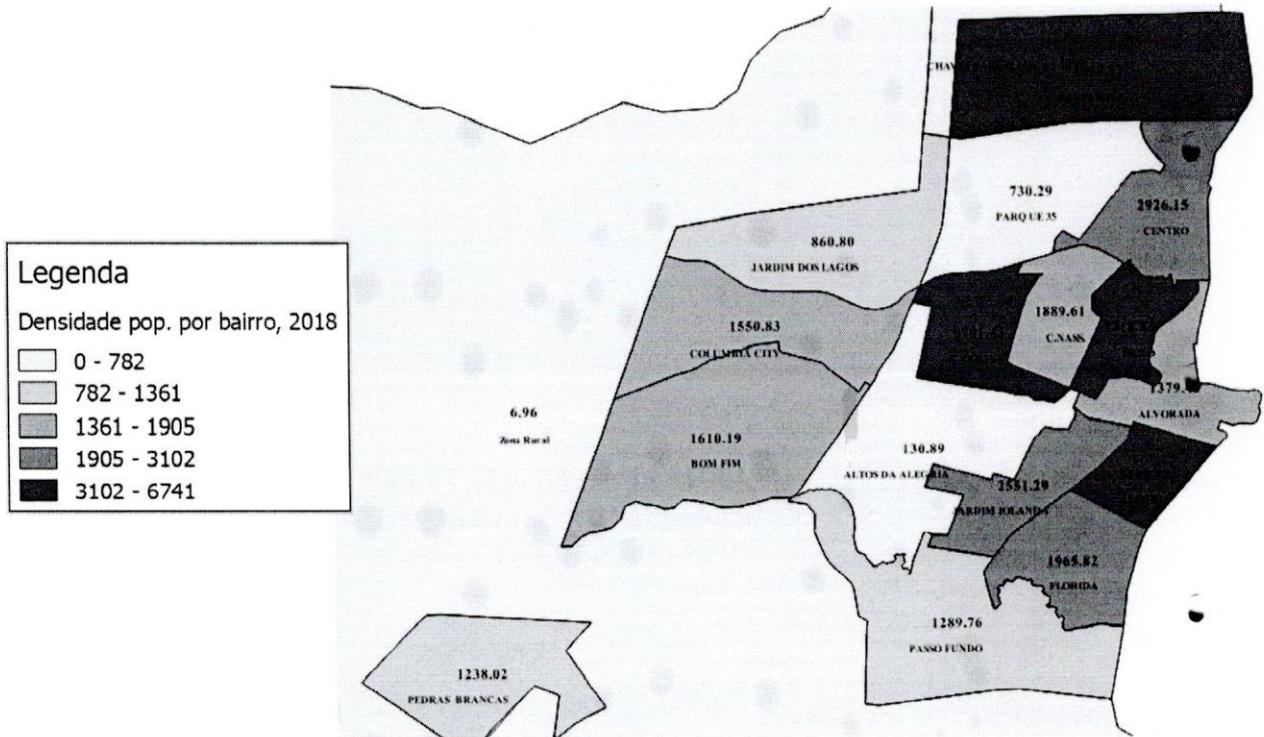




PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
 ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 GESTÃO 2017/2020



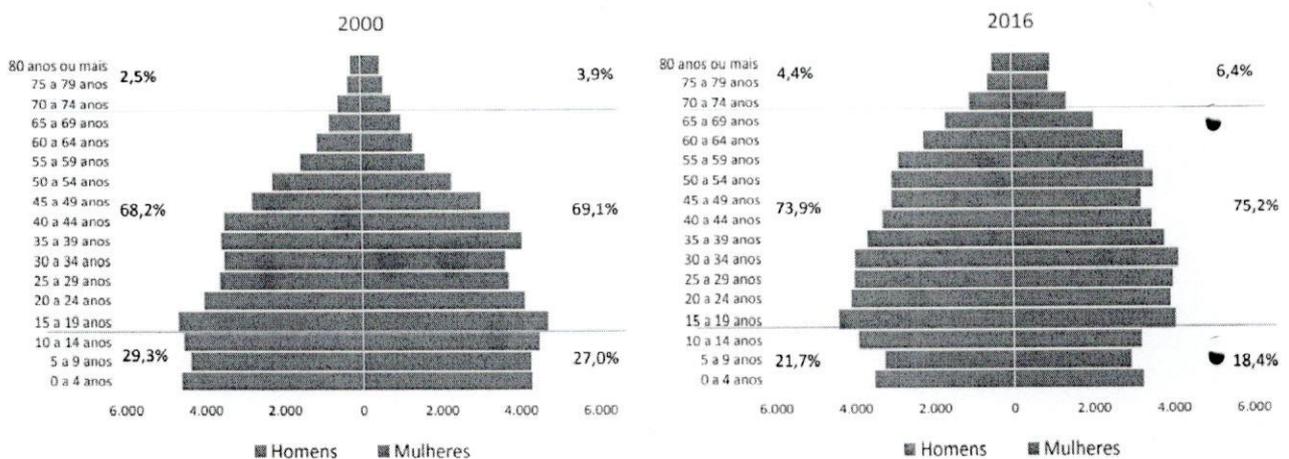
Imagem 4 – Habitantes por km² por bairros em 2018



Fonte: Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano – Departamento de Cadastro Imobiliário, a partir de dados do IBGE e do TCU.

Quanto à população de que se trata este plano, conforme as estimativas populacionais já mencionadas nos itens acima, estima-se que, atualmente, Guaíba possui 6.437 habitantes com idades entre 00 a 04 anos – 6,57% da população total – e 6.707 habitantes com idades entre 05 a 09 anos – correspondente a 6,84% da população total do Município.

Gráfico 1 – Pirâmide Etária do Município – comparativo entre 2000 e 2016



Fonte: Perfil das Cidades Gaúchas – SEBRAE.

PLE 018/2019 - AUTORIA: Executivo Municipal
 VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/portal/autenticidade.pdf>
 CODIGO DO DOCUMENTO: 011326 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 8B927D49956A278275C50C0A037F42B8



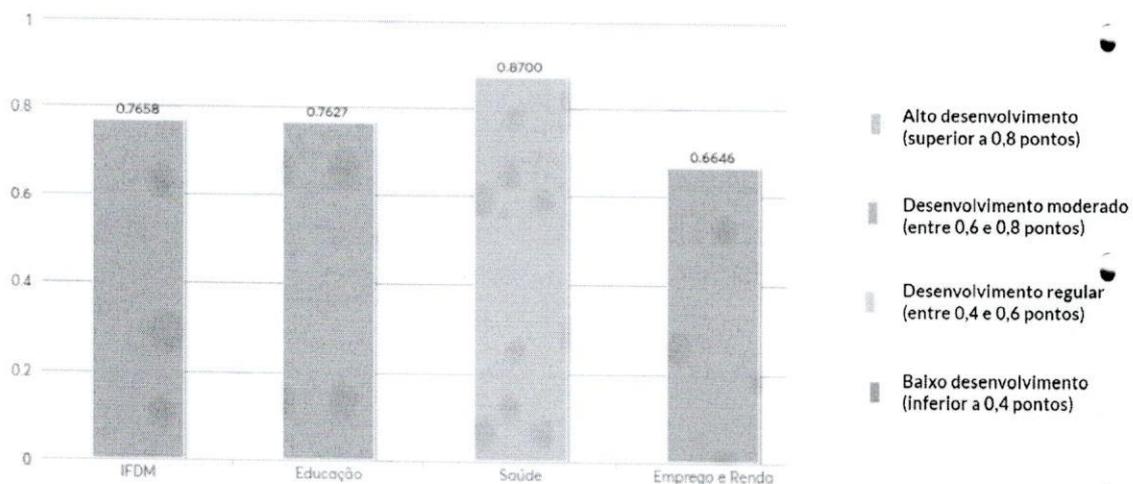


Ao analisar a pirâmide etária do município, percebe-se uma diminuição considerável na proporção de crianças guaibenses e um aumento da população idosa. Apesar de, em um primeiro momento, isto parecer uma justificativa contrária à implementação deste Plano, é necessário considerar que as políticas públicas de cuidados à Primeira Infância são fundamentais para aumentar a taxa de natalidade do município – importante para um desenvolvimento econômico sustentável do Município.

Desenvolvimento Econômico

Para uma análise inicial da situação socioeconômica do município, considerou-se o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal – melhor explicado na seção de metodologias deste Plano.

Gráfico 2 – IFDH desagregado por esferas



Fonte: FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro.

O gráfico acima demonstra que Guaíba é considerado, em média, um município moderadamente desenvolvido – apresentando apenas a esfera de Saúde com alto grau de desenvolvimento. Assim, como se observa no gráfico abaixo, o nível de desenvolvimento de Guaíba é considerado semelhante à maioria dos municípios do Rio Grande do Sul:

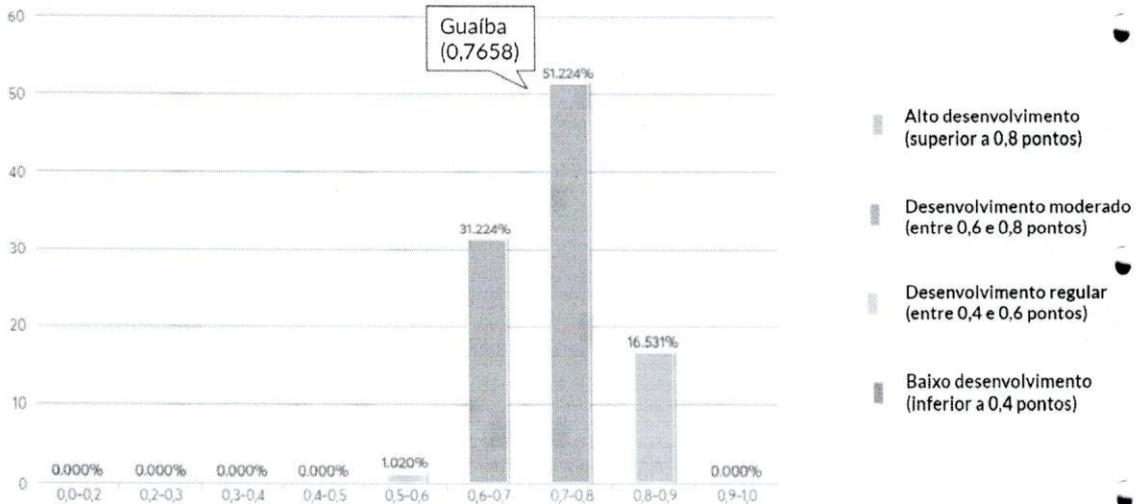




PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GESTÃO 2017/2020



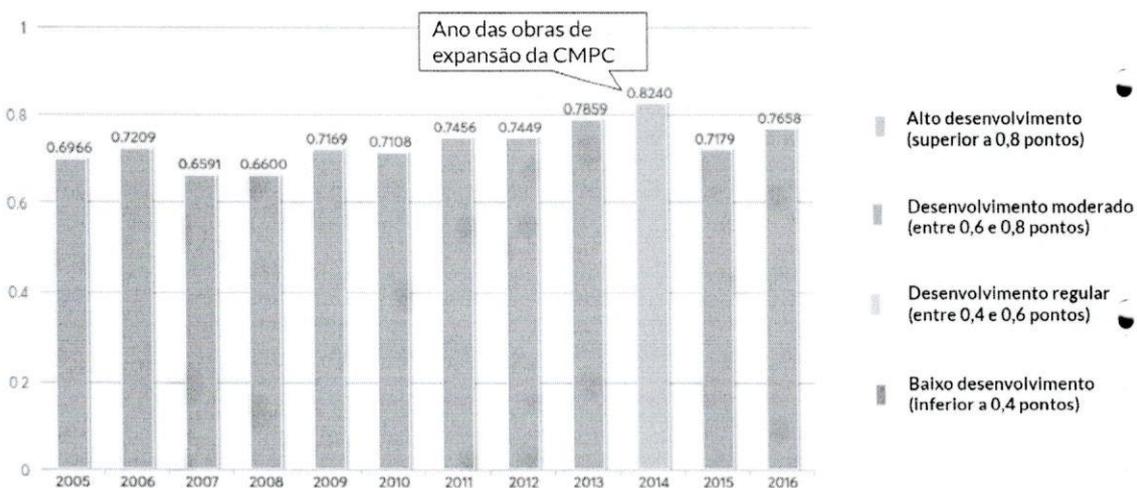
Gráfico 3 – Distribuição do IFDH entre os municípios do Rio Grande do Sul



Fonte: FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro.

Ao considerar a evolução do nível de desenvolvimento do município, percebe-se que Guaíba apresenta oscilações dentro da faixa de desenvolvimento moderado desde 2005, sendo considerado um município com alto desenvolvimento apenas no ano de 2014.

Gráfico 4 – Evolução anual do Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal agregado



Fonte: FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro.

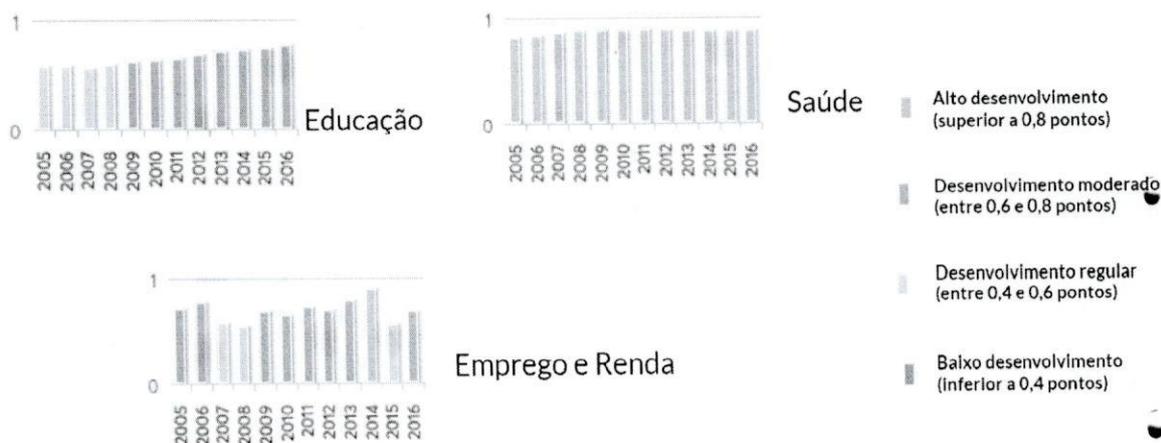
Esta flutuação pode ser melhor observada quando se considera o comportamento desagregado das esferas que compõem o IFDH. A oscilação que apresenta o gráfico 4 pode ser explicada pelo crescimento observado no gráfico 5





(abaixo) a partir de 2009 na esfera Educação e pelas grandes flutuações da esfera de Emprego e Renda em todo o período analisado.

Gráfico 4 – Evolução anual do Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal desagregado



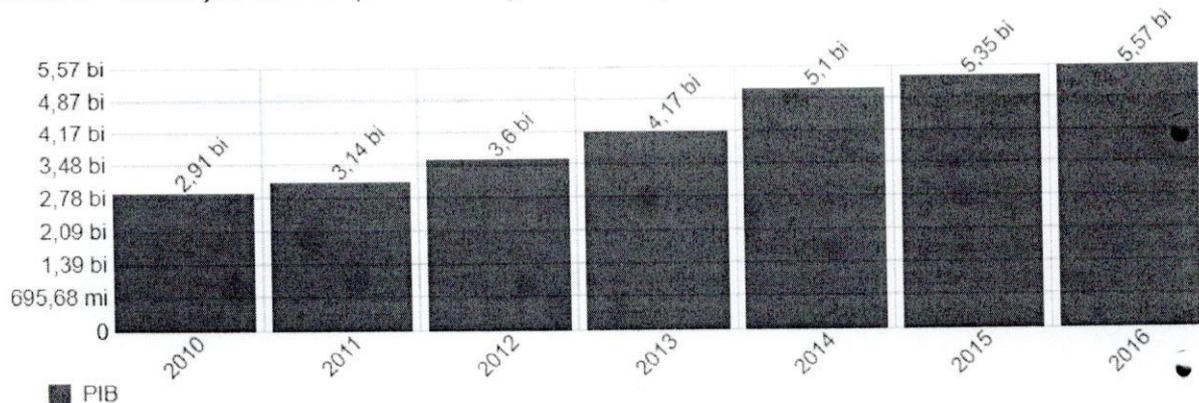
Fonte: FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro.

O ano de 2014 foi significativo para o município, visto ser o ano de expansão da CMPC Celulose Riograndense, que movimentou consideravelmente a economia local – elevando, portanto, o nível de desenvolvimento do município neste período.

Estrutura Produtiva

Apesar do IFDM de Guaíba apontar considerável oscilação na esfera de emprego e renda entre os anos de 2005 a 2016, o PIB do município tem evoluído no período analisado:

Gráfico 5 – Evolução do PIB (em milhões) no município –2007 a 2016



Fonte: DATASEBRAE.



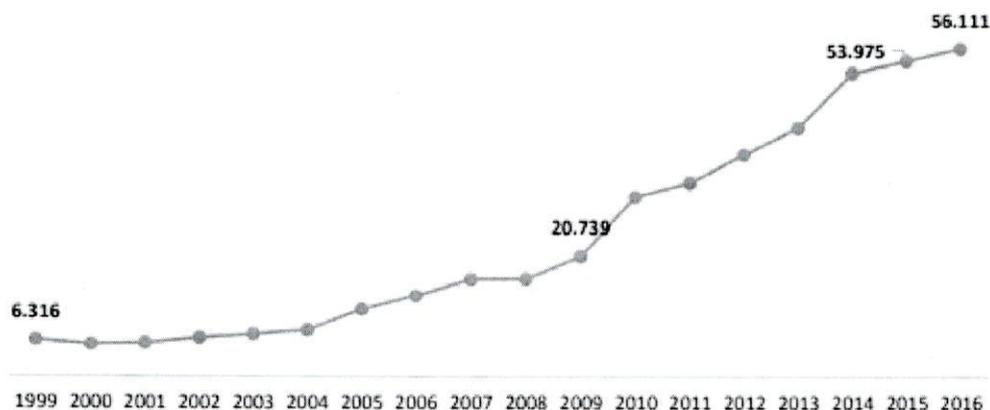


PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GESTÃO 2017/2020



A taxa de crescimento observada entre os anos de 2014 a 2015 no gráfico acima acompanha a tendência desacelerada de crescimento econômico do país dos últimos anos, ganhando novo ritmo apenas nos últimos meses.

Gráfico 6 – PIB anual per capita do município – 1999 a 2016, em valores de 2016



Fonte: Perfil das Cidades Gaúchas – SEBRAE.

Como é possível observar nos gráficos 5 e 6, o PIB per capita do município acompanha a trajetória observada no comportamento do PIB anual. Ao considerar somente o PIB per capita, Guaíba apresenta um nível superior à média brasileira.

Gráfico 7 – PIB do município por setor econômico – 2007 a 2016



Fonte: DATASEBRAE.

Ao considerar o PIB distribuído entre os setores, o setor de comércio e serviço se apresenta como a maior força da economia do município, seguido pelo setor industrial. Também é possível observar no gráfico 7 o que foi mencionado nos gráficos anteriores sobre o IFDM: o aumento do volume do PIB da indústria a partir do ano de 2014.

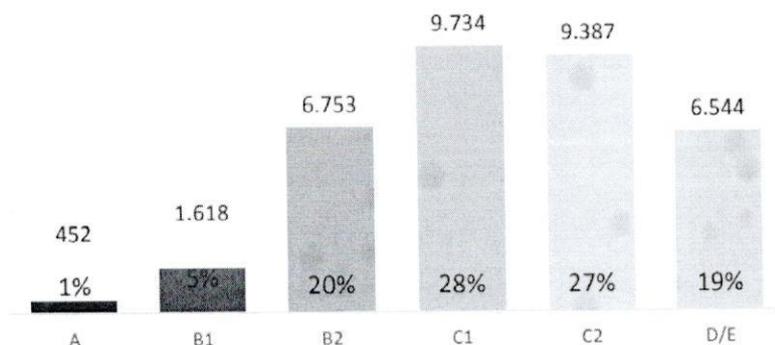




Renda

Esta seção procura apresentar os dados a respeito da renda dos habitantes do município e de que maneira ela se distribui entre a população. O gráfico 8 (abaixo) demonstra que a maioria da população guaibense (55%) faz parte da classe C, a maior parte da classe C1 (28%).

Gráfico 8 – Domicílios urbanos no município por classe de rendimentos em 2018

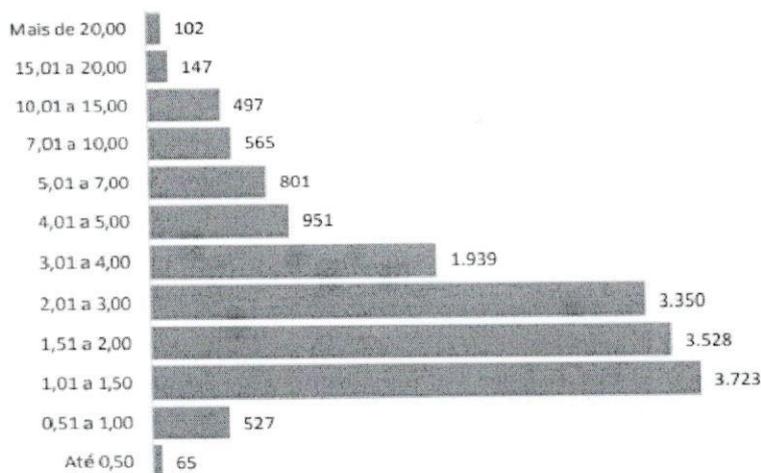


Fonte: Perfil das Cidades Gaúchas – SEBRAE.

O SEBRAE considera o Critério de Classificação Econômica Brasil, definido pela Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa – ABEP. O critério exclusivamente de classes econômicas, abandonando a pretensão de classificar a população em termos de classes sociais. Por esse critério, a maioria das famílias da população guaibense possui, em média, renda mensal entre R\$2.705,00 e R\$1625,00 (em valores de 2016).

Outra maneira de perceber a composição da renda da população se dá pela remuneração média dos trabalhadores no município:

Gráfico 9 – Número de trabalhadores por faixa de remuneração média (salários mínimos) em 2016



Fonte: Perfil das Cidades Gaúchas – SEBRAE.



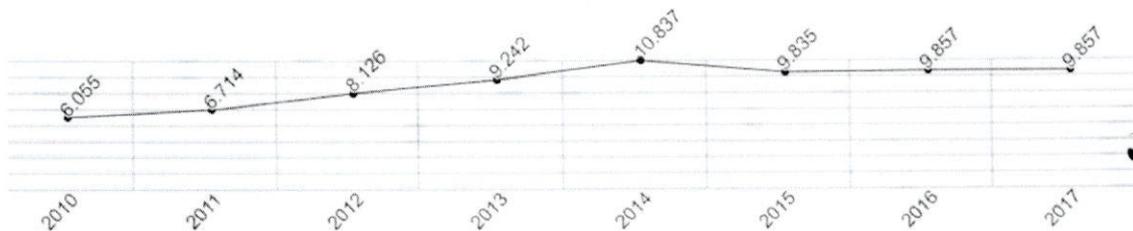


PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GESTÃO 2017/2020



A partir do gráfico acima é possível observar que 52,85% da População Economicamente Ativa de Guaíba recebe entre 01 e 03 salários mínimos nacionais por mês. E 27,33% recebe entre ½ e 1 salário mínimo.

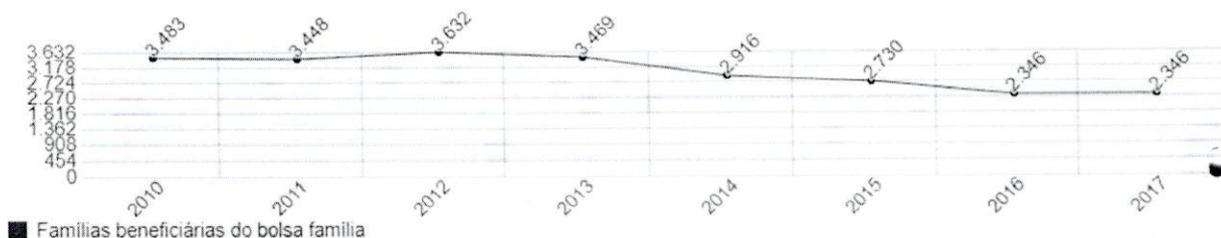
Gráfico 10 – Famílias de baixa renda no município entre 2010 e 2017



Fonte: DATASEBRAE.

Conforme o gráfico acima, o número de famílias de baixa renda no município divulgado nos dados apresentados pelo Ministério de Desenvolvimento Social (MDS) tem permanecido constante nos últimos três anos. Entretanto, ao considerar o gráfico 11, percebe-se uma diminuição do número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa-Família no mesmo período.

Gráfico 11 – Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família no município entre 2010 e 2017



■ Famílias beneficiárias do bolsa familia

Fonte: DATASEBRAE.

Ano	Receita resultante de impostos federais, estaduais e municipais	Receita de imposto por habitante
2015	R\$ 141.131.381,57	R\$ 1.444,34
2016	R\$ 164.466.624,07	R\$ 1.658,16
2017	R\$ 158.856.105,87	R\$ 1.599,21

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul

PLE 018/2019 - AUTORIA: Executivo Municipal
 VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://www.camarguaiba.rs.gov.br/portal/autenticidadepdf>
CODIGO DO DOCUMENTO: 011326 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 8B927D49956A278275C50C0A037F42B8





Tráfego de drogas – Nº de ocorrências registradas

Ano	2002	2009	2017
Nº de ocorrências	06	40	85

Fonte: sinaleira 2020, SEBRAE.

Houve crescimento significativo das ocorrências de tráfico de drogas no Município, nos últimos anos. Entre 2002 e 2017 houve um aumento de aproximadamente quatorze vezes no número de ocorrências.

Órgãos afetos ao segmento da Criança e Adolescente

COMDICA

“O COMDICA é o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Em Guaíba, o conselho é composto por 14 membros (7 representam a sociedade civil e 7 o Governo Municipal). É a garantia da participação da sociedade na definição e aplicação de políticas públicas que visam dar eficácia ao ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Quais suas atribuições?

O COMDICA não possui vínculo político partidário, seus atos visam defender e efetivar os direitos das crianças e adolescentes do nosso município, buscando:

- prevenir e evitar: o abuso sexual, maus tratos, trabalho e exploração infantil, o uso de drogas e afins, ou seja: dar efetivação ao ECA; promovendo o fortalecimento da rede de proteção e a participação social;
- proteger: quando ocorrer violação ou ameaça aos direitos das crianças e adolescentes, promovendo as eleições do Conselho Tutelar, garantindo que medidas de proteção ocorram e incentivando às denúncias;





c) preparar crianças e adolescentes para um futuro melhor, para que sejam cidadãos conscientes e com perspectivas de trabalho e crescimento;

De forma resumida, podemos dizer que: crianças e adolescentes devem ser prioridade nas políticas públicas. Cabe ao COMDICA a competência de fiscalizar todas as ações municipais (não-governamentais e governamentais) que envolvam crianças e adolescentes:

- a) credenciar entidades e projetos;
- b) fiscalizar o uso dos recursos públicos;
- c) deliberar sobre a utilização/liberação dos recursos do FUMDICA - Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - uma conta que recebe doações para serem aplicadas EXCLUSIVAMENTE projetos e ações que visem a efetivação dos direitos das crianças e Adolescentes.
- d) auxiliar/opinar na elaboração de políticas públicas e do orçamento municipal, além de realizar as eleições para o Conselho Tutelar.

CONSELHO TUTELAR

“O Conselho Tutelar é formado por 05 (cinco) Conselheiros Tutelares, que são eleitos pelo povo, através do voto direto; os mandatos dos Conselheiros Tutelares eram de 03 anos, agora são 04 anos, permitida uma recondução (reeleição);

Os Conselheiros revezam-se no atendimento às demandas, seja o atendimento na sede, ou nos plantões (que garantem o acesso ao serviço por 24hs, sem interrupção);

Qual seu papel ?

A principal função dos Conselheiros Tutelares é dar efetividade aos direitos garantidos pelo ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, seja quando forem ameaçados ou efetivamente violados, seja por ação omissão ou negligência dos pais, dos responsáveis ou do Estado.”

"O conselho tutelar é um órgão permanente e autônomo, eleito pela sociedade. Os conselheiros acompanham os menores em situação de risco e decidem em conjunto sobre qual medida de proteção para cada caso."





PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GESTÃO 2017/2020

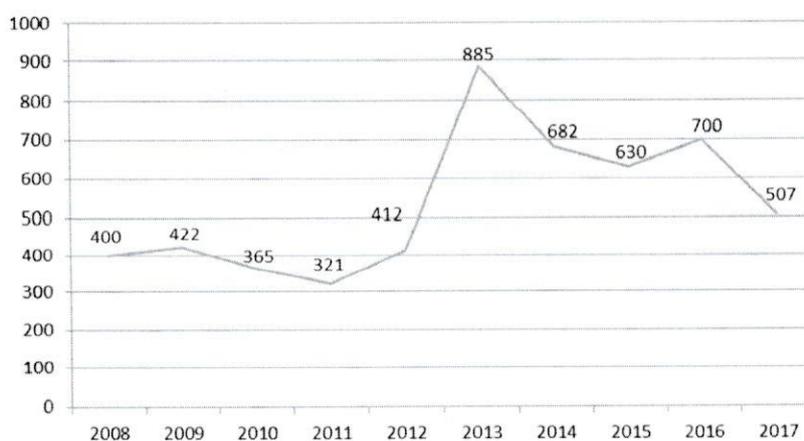


ATITUDE E TRANSPARÊNCIA

O Conselho Tutelar de Guaíba conta, ainda, com o telefone de denúncias 100, no qual é garantido o anonimato a denunciante de situações de violência e maus tratos de crianças e adolescentes.

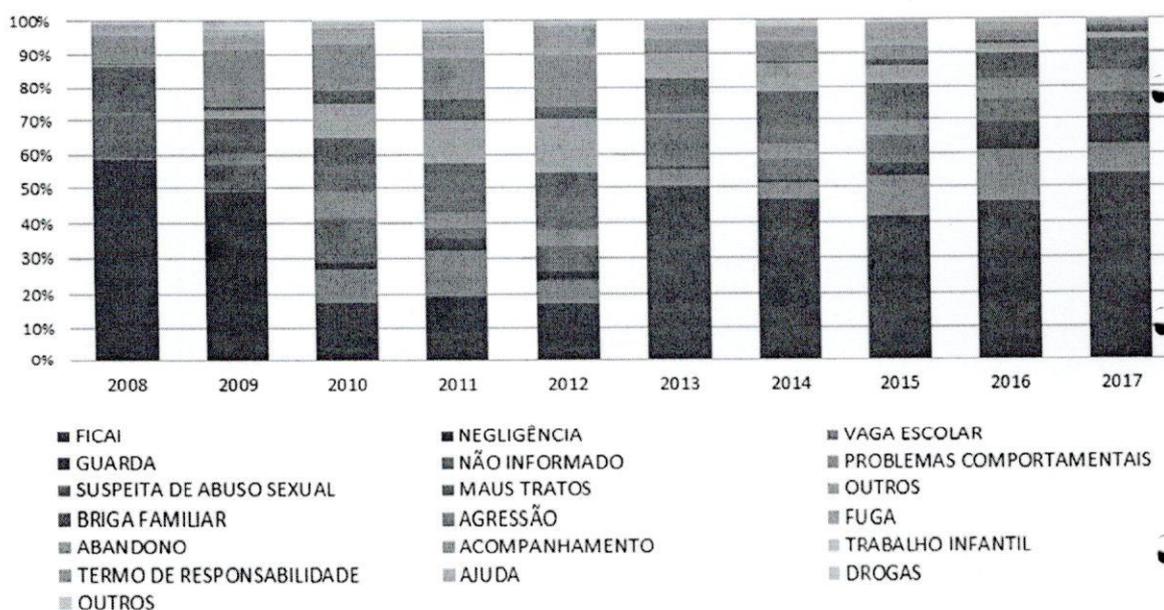
Os gráficos abaixo quantificam o trabalho do Conselho Tutelar no período 2008 a 2017. Os casos não foram separados por faixa etária, compreendendo menores de 01 ano até 18 anos incompletos – a não ser quando especificado (gráfico 14).

Gráfico 12 - Frequência de atendimentos totais por ano – 2008 a 2017



Fonte: Conselho Tutelar de Guaíba.

Gráfico 13 - Proporção anual de atendimentos segundo grupo de causa de ocorrência – 2008 a 2017



Fonte: Conselho Tutelar de Guaíba.



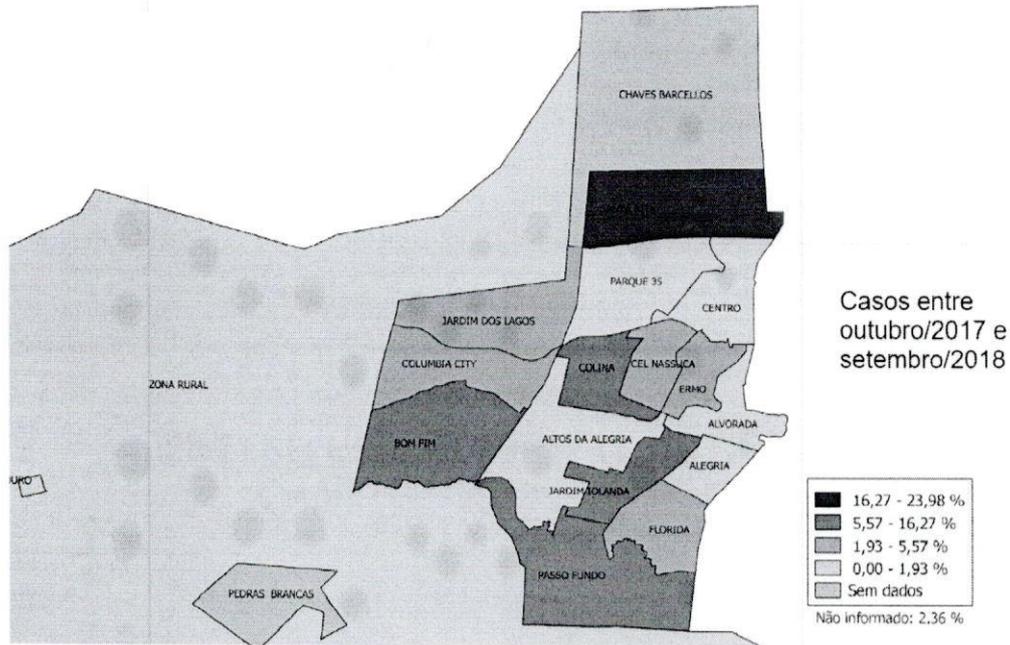


PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GESTÃO 2017/2020



ATTITUDE E TRANSPARÊNCIA

Imagem 5 - Proporção do total de atendimentos por bairro – entre outubro/2017 e setembro/2018



Fonte: Conselho Tutelar de Guaíba.

Os gráficos a seguir apresentam a proporção de atendimentos por bairros do município, separados por tipos de notificação. As notificações são as inscritas no momento de abertura da ficha de atendimento. Não há dados suficientes para os casos que começaram com uma tipificação e terminaram em outra.



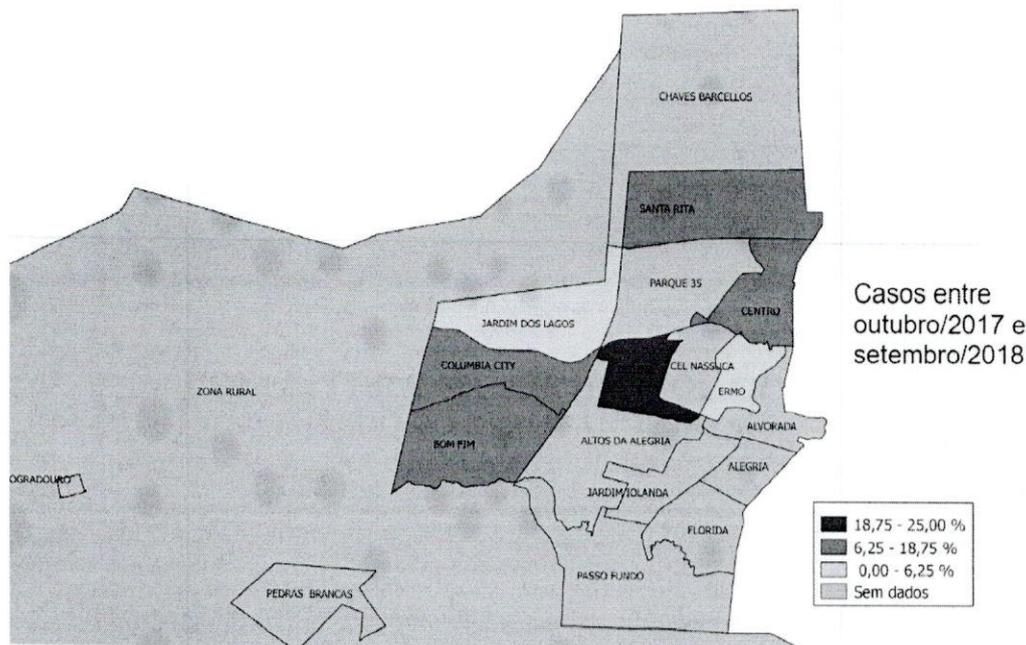


PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GESTÃO 2017/2020



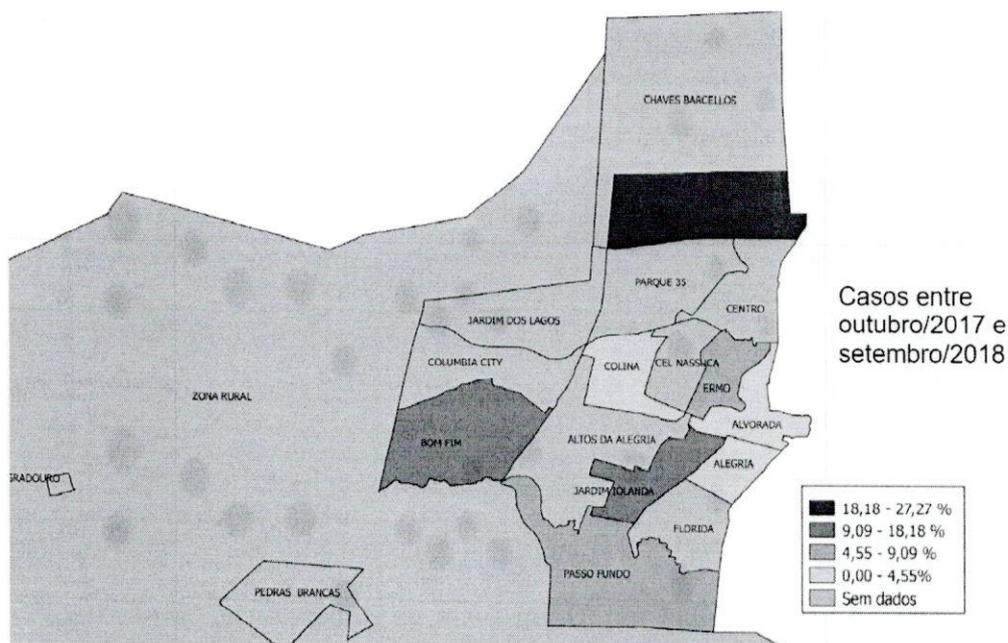
ATTITUDE E TRANSPARÊNCIA

Imagem 6 – Proporção de atendimentos de agressão, por bairro – entre outubro/2017 e setembro/2018



Fonte: Conselho Tutelar de Guaíba.

Imagem 7 – Proporção de atendimentos de maus tratos, por bairro – entre outubro/2017 e setembro/2018



Fonte: Conselho Tutelar de Guaíba.

PLE 018/2019 - AUTORIA: Executivo Municipal
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/portall/autenticidadepdf>
CODIGO DO DOCUMENTO: 011326 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 8B927D49956A278275C50C0A037F42B8

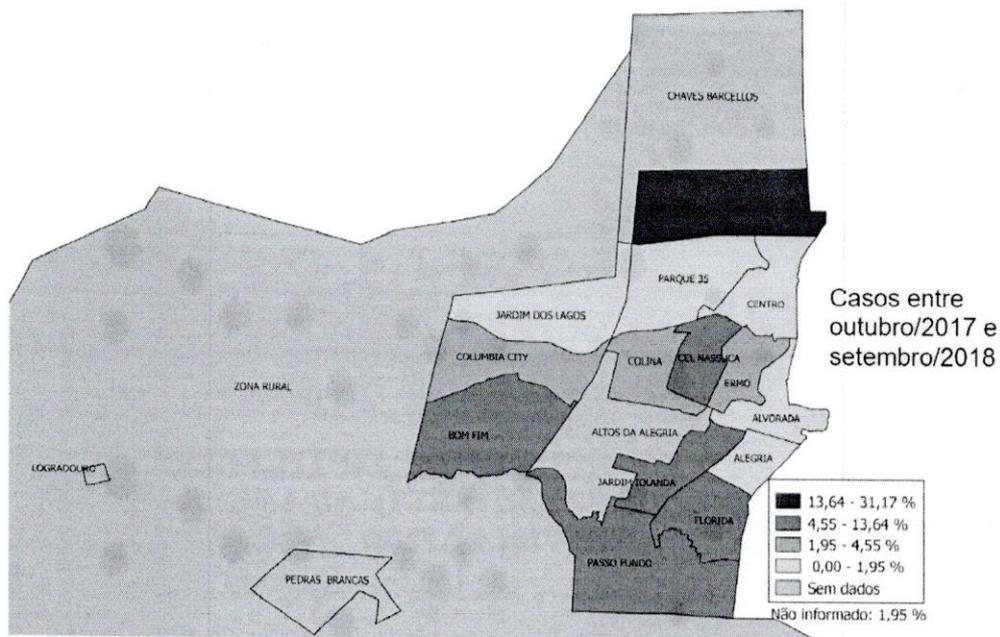




PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GESTÃO 2017/2020

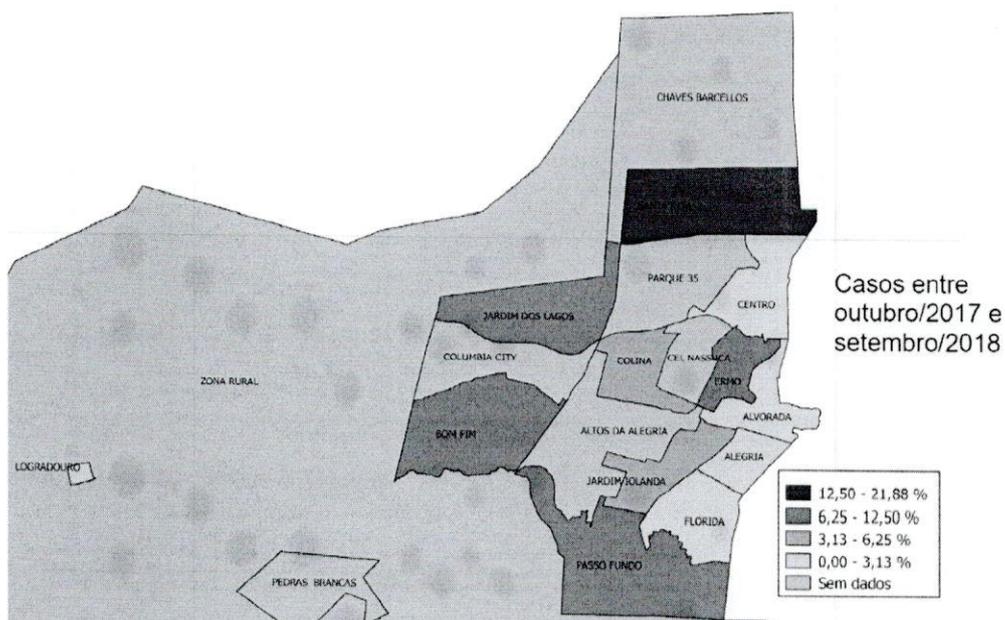


Imagem 8 - Proporção de atendimentos de FICAI, por bairro – entre outubro/2017 e setembro/2018



Fonte: Conselho Tutelar de Guaíba.

Imagem 9 – Proporção de atendimentos de suspeita de abuso sexual, por bairro – entre outubro/2017 e setembro/2018



Fonte: Conselho Tutelar de Guaíba.

PLE 018/2019 - AUTORIA: Executivo Municipal
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/portall/autenticidadepdf>
CODIGO DO DOCUMENTO: 011326 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 8B927D49956A278275C50C0A037F42B8

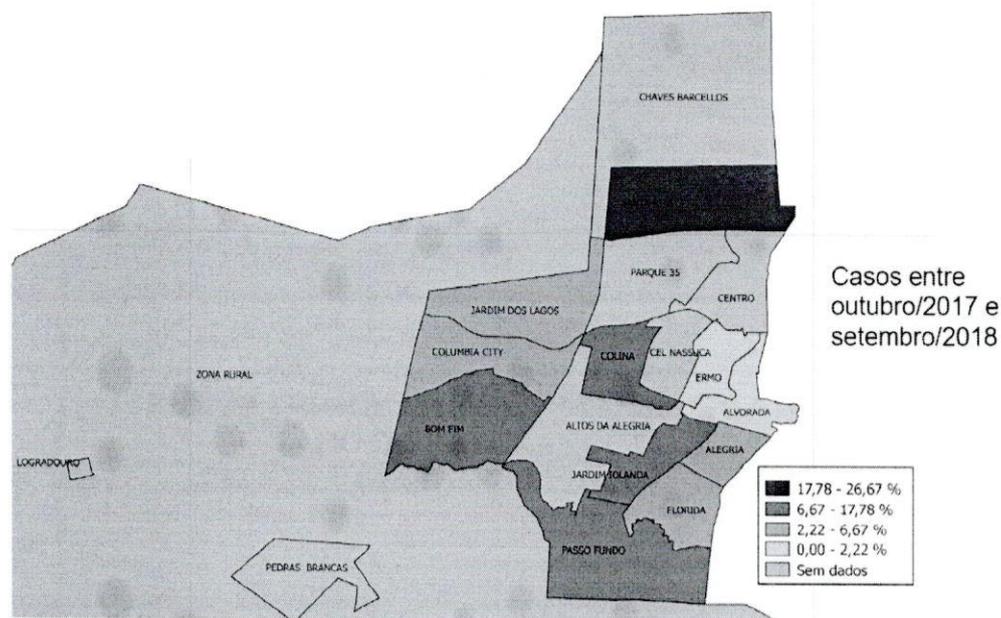




PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
 ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 GESTÃO 2017/2020

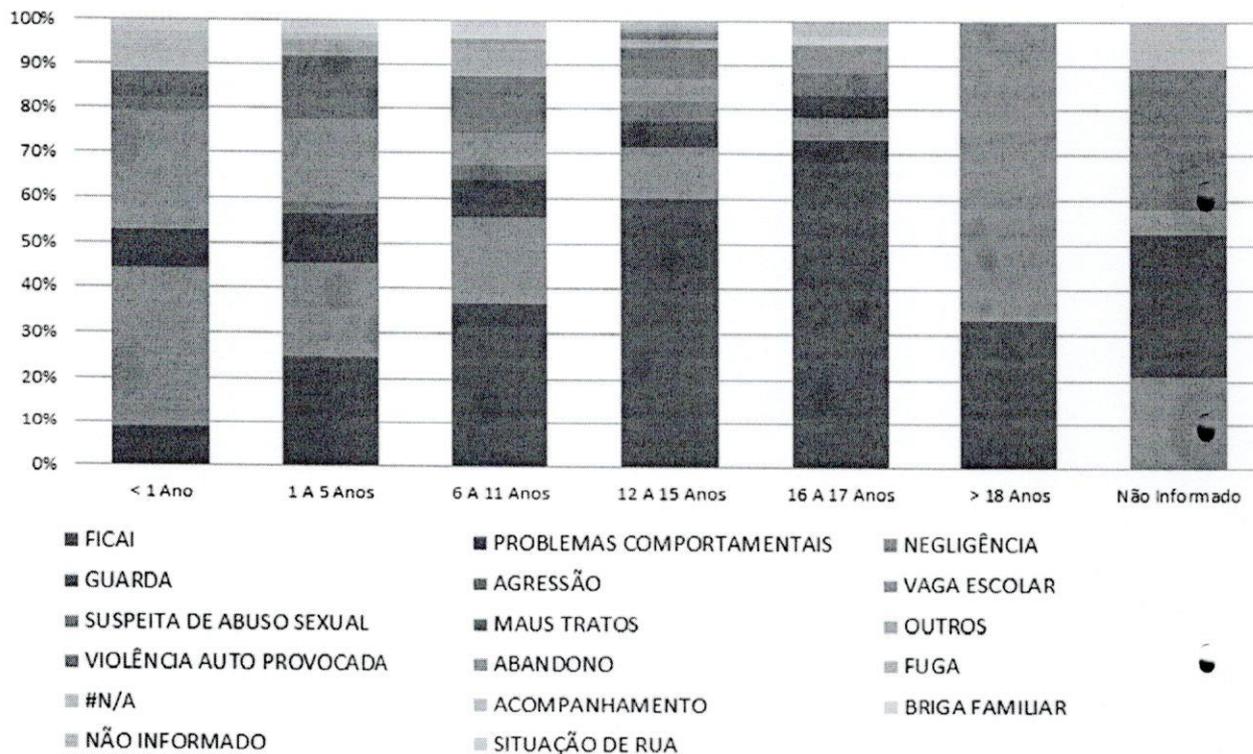


Imagem 10 – Proporção de atendimentos de vaga escolar, por bairro – entre outubro/2017 e setembro/2018



Fonte: Conselho Tutelar de Guaíba.

Gráfico 14 - Proporção de atendimentos por faixa etária segundo grupo de causa de atendimento – outubro/2017 a setembro/2018



Fonte: Conselho Tutelar de Guaíba.

PLE 018/2019 - AUTORIA: Executivo Municipal
 VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/portall/autenticidadepdf>
 CODIGO DO DOCUMENTO: 011326 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 8B927D49956A278275C50C0A037F42B8





Poder Executivo

Saúde

Gráfico 15 – Internações hospitalares em menores de 01 ano entre 2009-2017

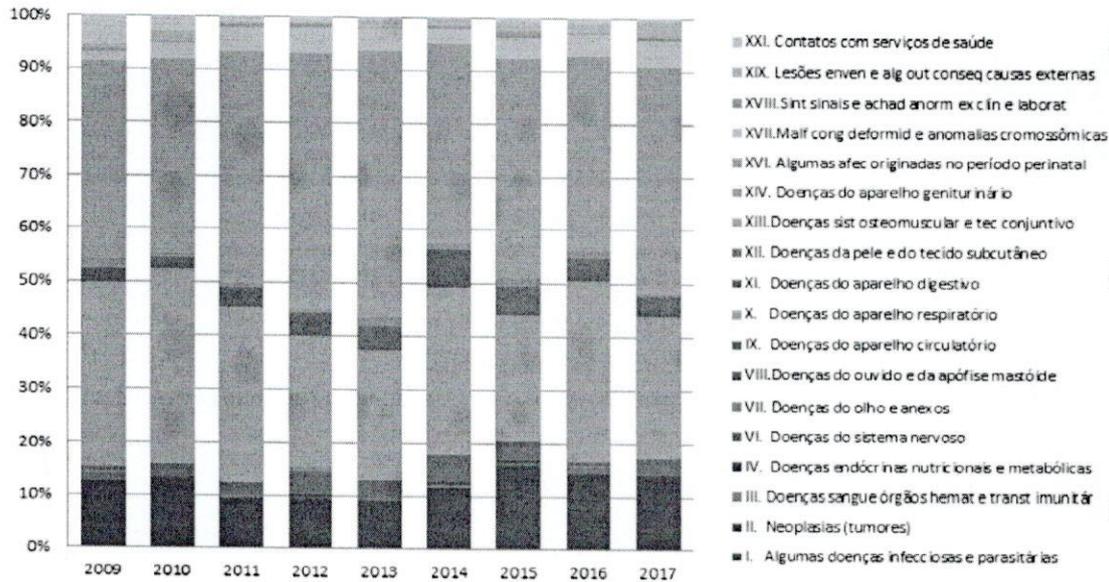
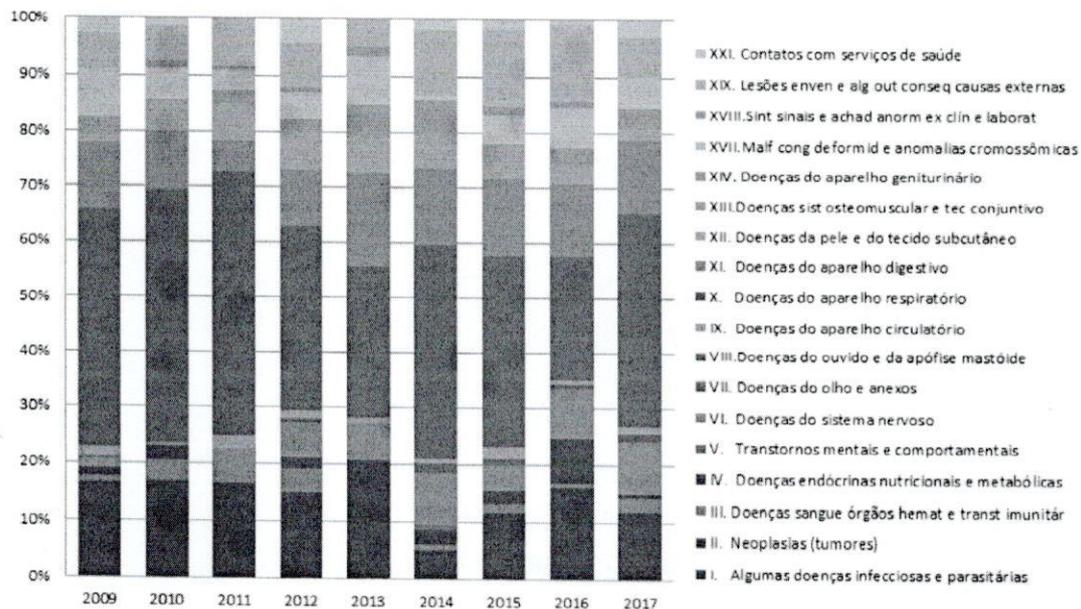


Gráfico 16 – Internações hospitalares em crianças de 01 a 04 anos entre 2009-2017



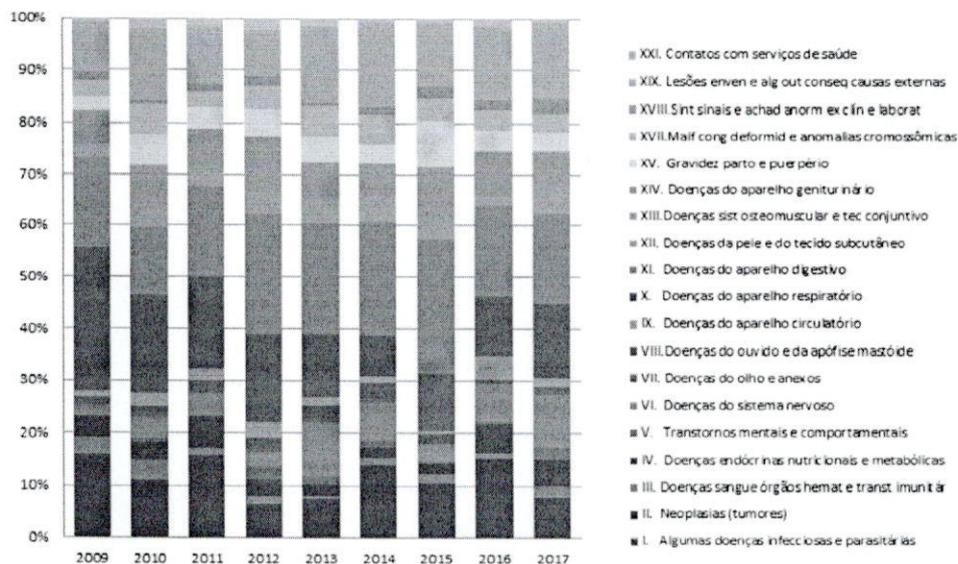


PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GESTÃO 2017/2020



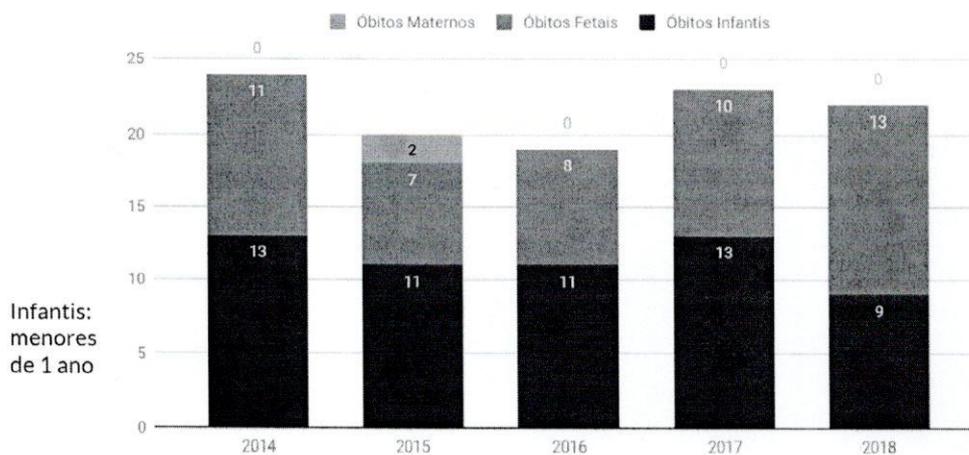
ATITUDE E TRANSPARÊNCIA

Gráfico 17 – Internações hospitalares em crianças de 05 a 09 anos entre 2009-2017



Fonte: DATASUS

Gráfico 18 – Óbitos fetais, infantis e maternos entre 2014 e 2018



Fonte: BI Público – Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul.





PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GESTÃO 2017/2020

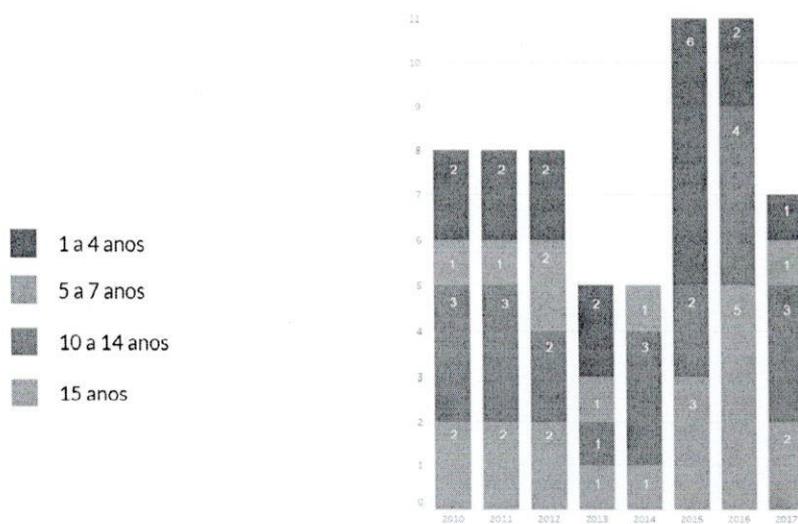


Gráfico 19 – Taxa de mortalidade infantil por 1000 nascidos vivos – 2010 a 2018



Fonte: BI Público – Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul.

Gráfico 20 – Total de óbitos, por faixa etária, entre 2010 e 2017



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Guaíba – Vigilância em Saúde

PLE 018/2019 - AUTORIA: Executivo Municipal
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/porta/autenticidadepdf>
CODIGO DO DOCUMENTO: 011326 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 8B927D49956A278275C50C0A037F42B8

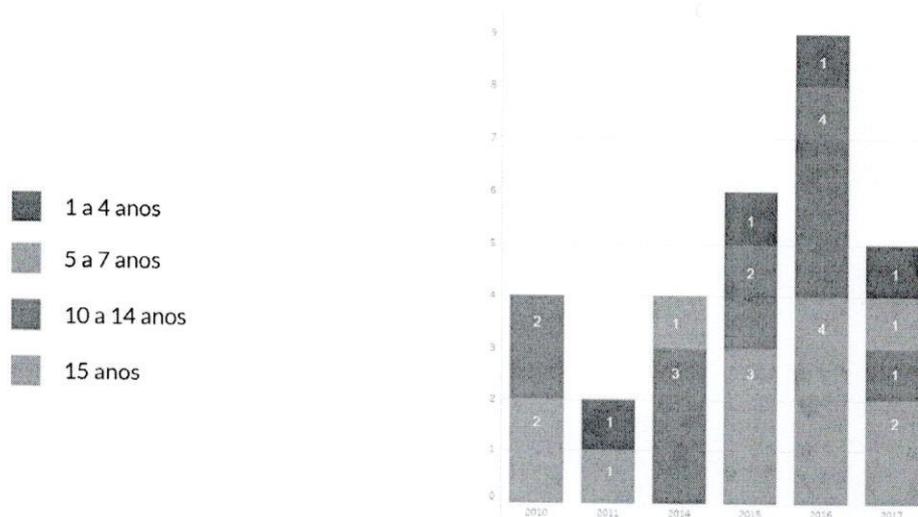




PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GESTÃO 2017/2020



Gráfico 21 – Óbitos por Causas Externas, separado por faixa etária, entre 2010 e 2017



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Guaíba – Vigilância em Saúde

Gráfico 22 - Óbitos por Causas Clínicas, separados por faixa etária, entre 2010 e 2017

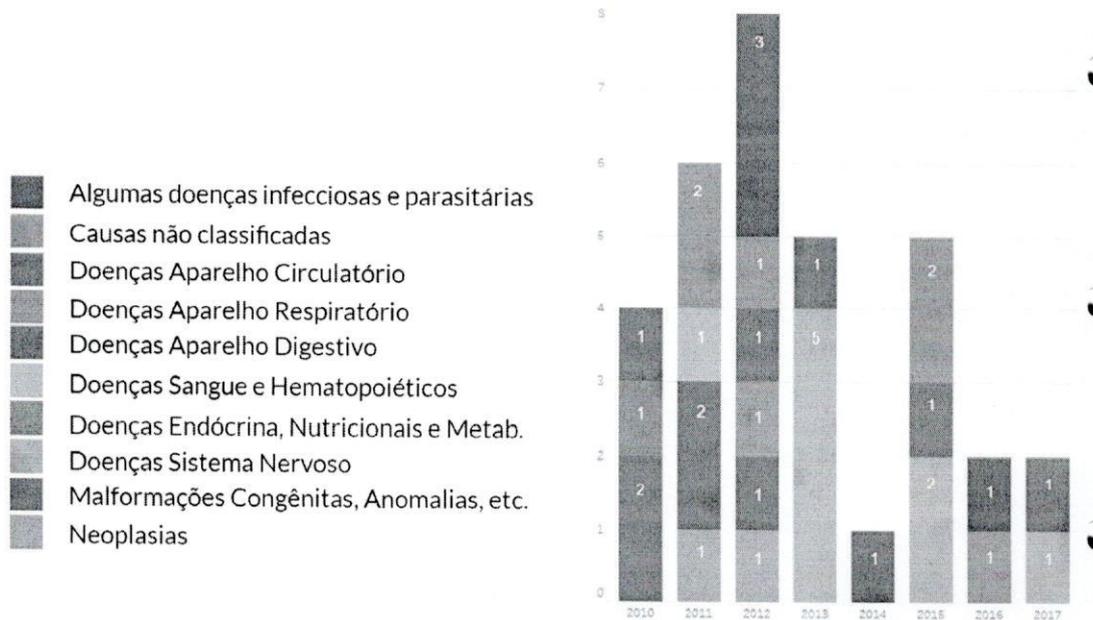


Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Guaíba – Vigilância em Saúde



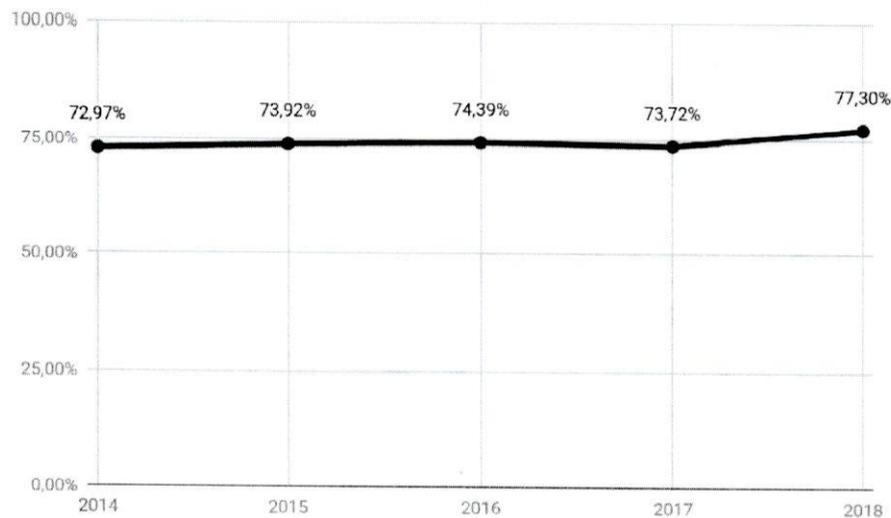


Gráfico 23 - Óbitos por Causas Clínicas, por capítulo do CID-10, entre 2010 e 2017



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Guaíba – Vigilância em Saúde

Gráfico 24 – Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal



Fonte: BI Público – Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul.

Total anual de nascimentos	1.152
Mães com 7 consultas ou mais	878
Consultas com Pediatra	28.183

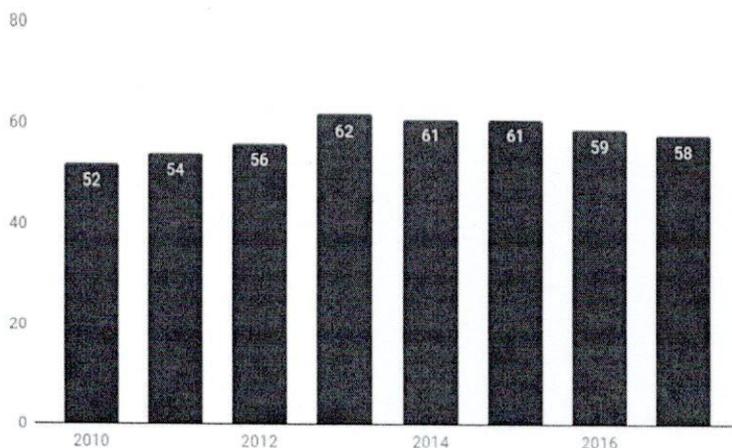
Fonte: Secretaria Municipal da Saúde de Guaíba





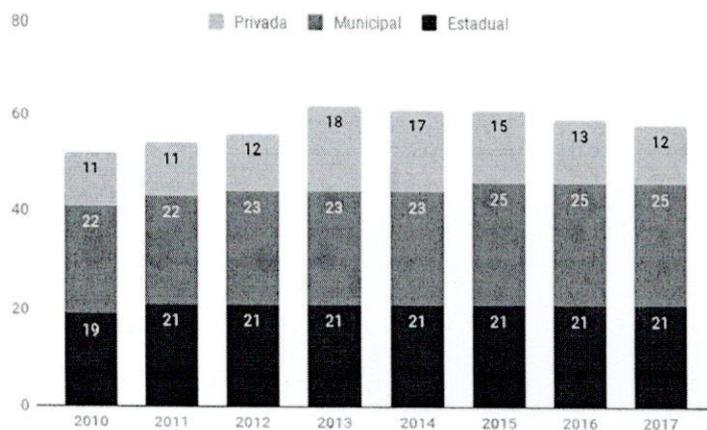
Educação

Gráfico 25 – Total de Estabelecimentos na Educação Básica no município – 2010 a 2017



Fonte: INEP.

Gráfico 26 – Nº de estabelecimentos na Educação Básica por esfera administrativa – 2010 a 2017

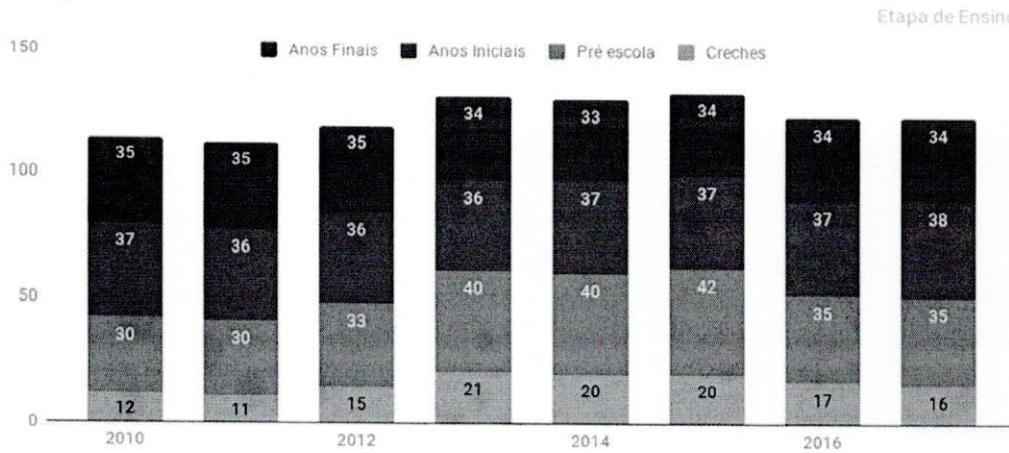


Fonte: INEP.



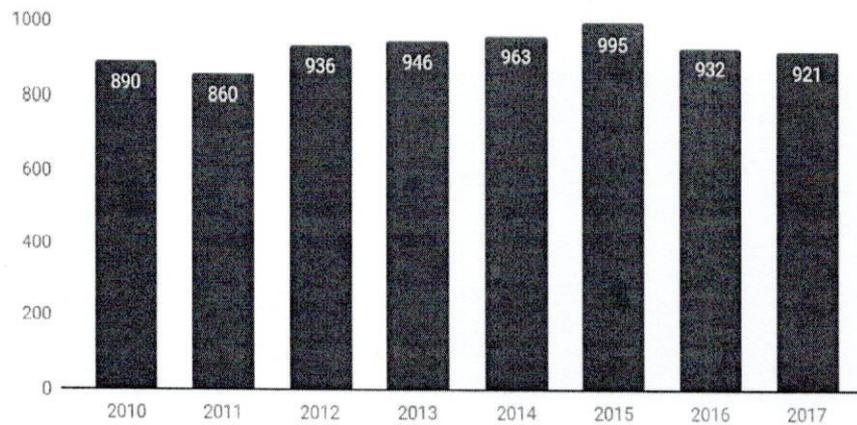


Gráfico 27 – Número de estabelecimentos na Educação Básica por etapa de ensino – 2010 a 2017



Fonte: INEP.

Gráfico 28 – Total de professores no município – 2010 a 2017



Fonte: INEP.

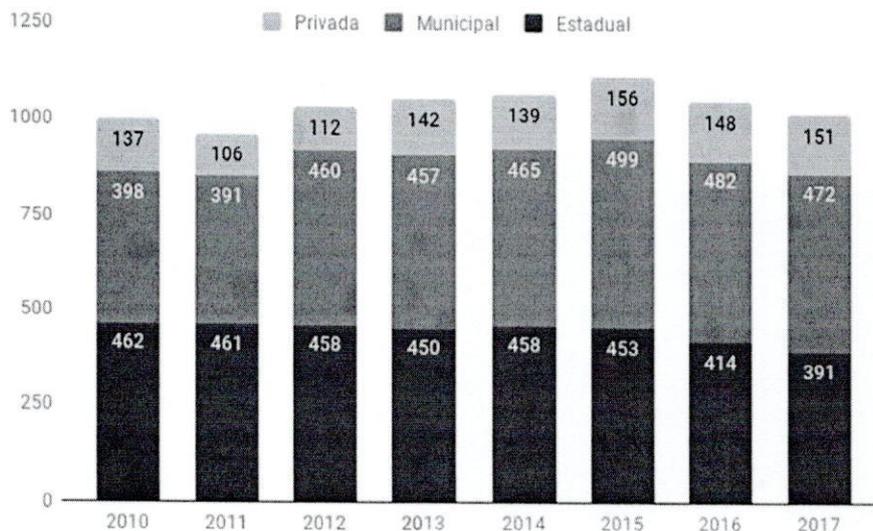




PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GESTÃO 2017/2020

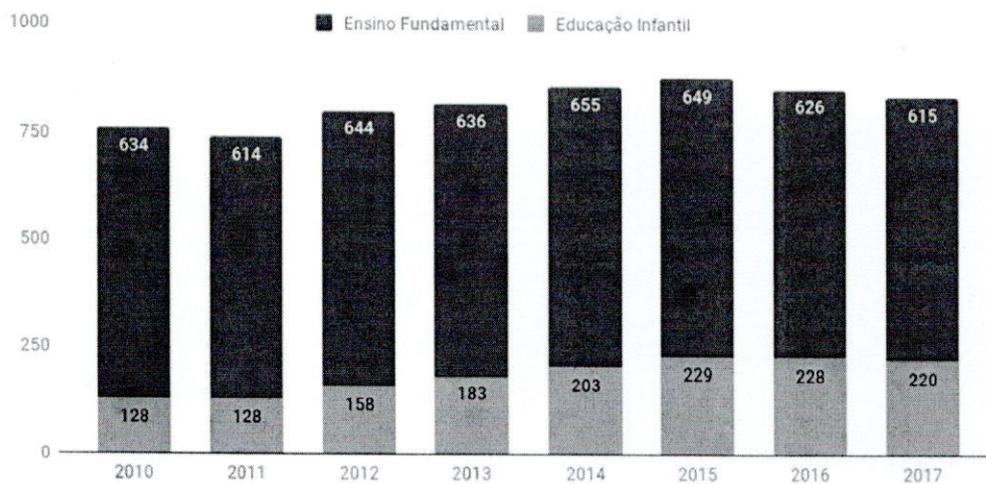


Gráfico 29 – Professores no município, por esfera administrativa – 2010 a 2017



Obs.: contabiliza escolas urbanas e rurais do município. Fonte: INEP.

Gráfico 30 – Professores no município, por etapa de ensino – 2010 a 2017



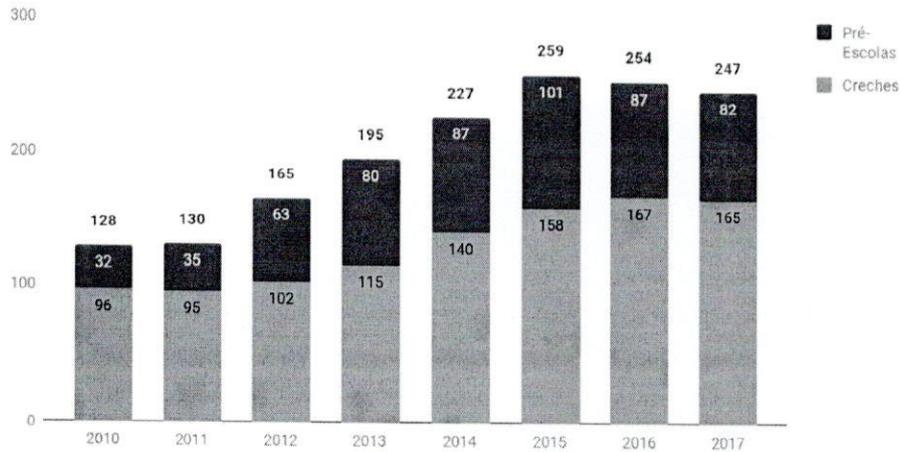
Fonte: INEP.

PLE 018/2019 - AUTORIA: Executivo Municipal
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/porta/autenticidadepdf>
CODIGO DO DOCUMENTO: 011326 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 8B927D49956A278275C50C0A037F42B8



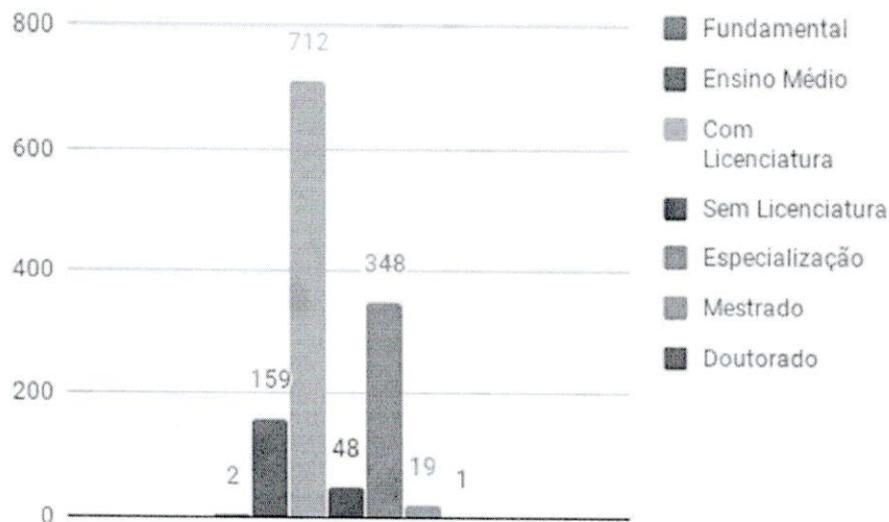


Gráfico 31 – Professores da Educação infantil no município, por etapa de ensino – 2010 a 2017



Fonte: INEP.

Gráfico 32 – Formação de professores da Rede Municipal em 2017

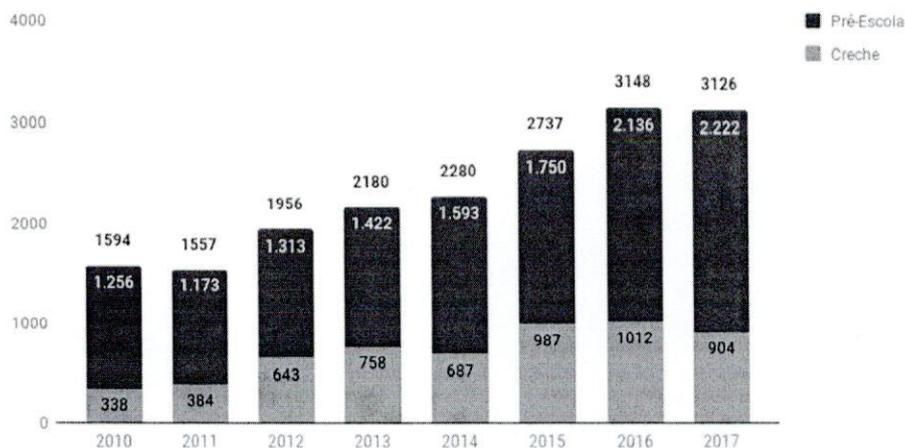


Fonte: INEP.





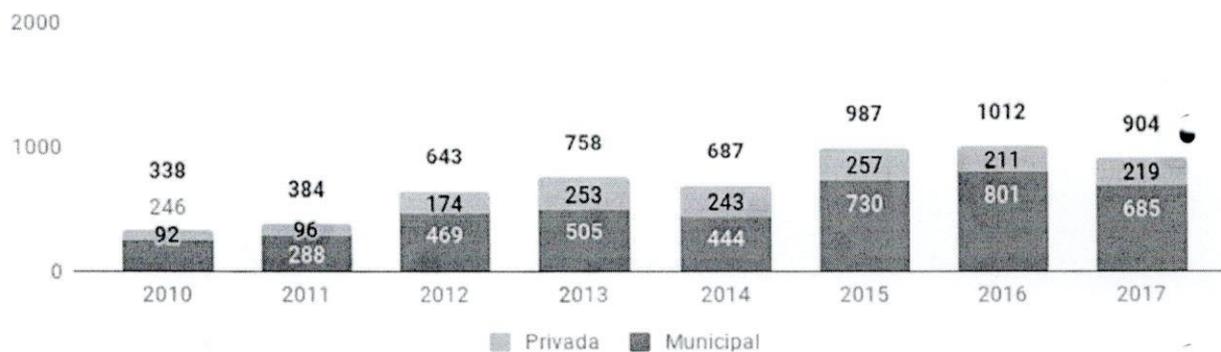
Gráfico 33 – Matrículas na Educação Infantil, por nível de ensino – 2010 a 2017



Fonte: INEP.

Estão sendo construídas pela Prefeitura 04 creches no município com a estimativa de geração de vagas para crianças de 0 a 3 anos.

Gráfico 34 – Matrículas nas creches, por esfera administrativa – 2010 a 2017



Fonte: INEP.

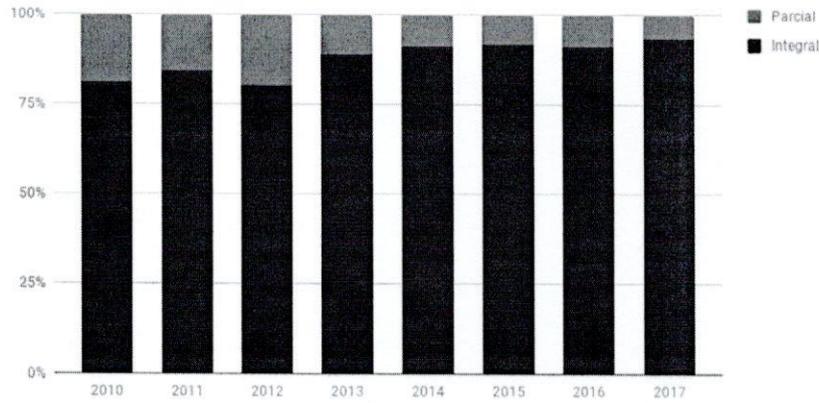




PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GESTÃO 2017/2020

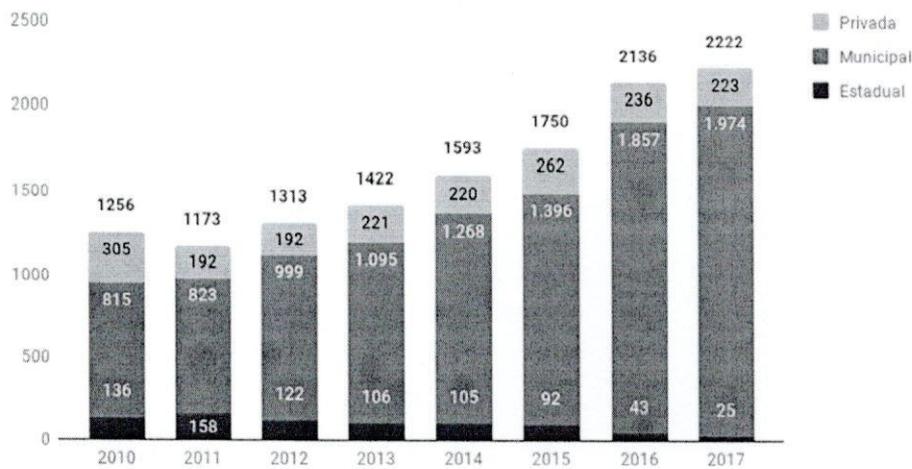


Gráfico 35 – Proporção de matrículas nas creches em tempo integral – 2010 a 2017



Fonte: INEP.

Gráfico 36 – Matrículas na Pré-Escola, por esfera administrativa – 2010 a 2017

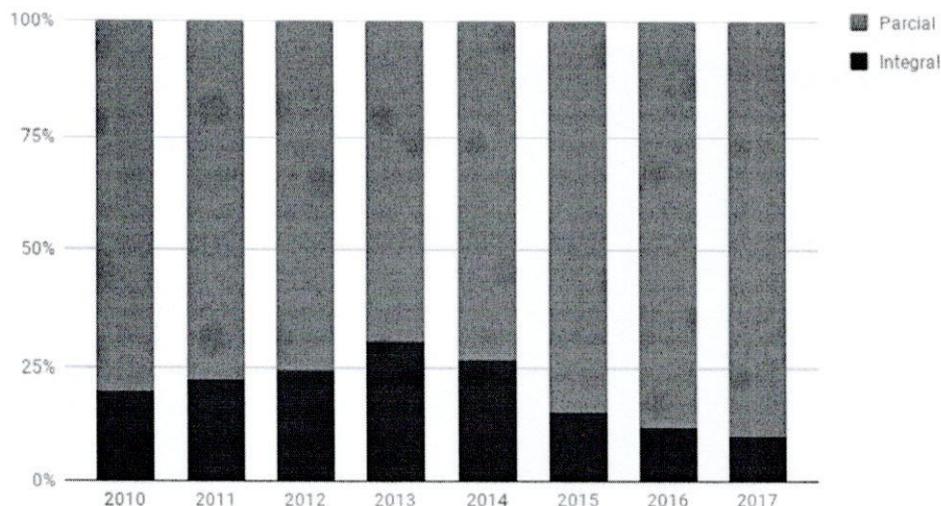


Fonte: INEP.





Gráfico 37 – Proporção de matrículas na Pré-Escola em tempo integral – 2010 a 2017



Fonte: INEP.

Segundo a Secretaria Municipal de Educação de Guaíba, três das nove unidades de Educação Infantil atendem as necessidades mínimas – EMEI Maria Dinorah, EMEI Prof. Amélia Consuelo Laviaguerre e EMEI Menino Jesus – sendo que a EMEI Consuelo Laviaguerre, localizada no Parque 35, atende por completo as normas de acessibilidade.

Desde 2011 é captado recursos para adaptações de acessibilidade nas escolas junto ao governo Federal, com o nome de Programa Escola Acessível. A planilha a seguir descreve os valores repassados para cada escola e as ações de adaptação que foram feitas com os recursos.





PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GESTÃO 2017/2020



RELATÓRIO PROGRAMA ESCOLA ACESSÍVEL

ESCOLAS	ANO	VALOR RECEBIDO	VALOR DE CUSTEIO	VALOR DE CAPITAL	AÇÕES
E. M. E. F. AMADEU BOLOGNESI	2011	R\$ 9.000,00	R\$ 7.200,00	R\$ 1.800,00	Construção e adequação de pequenas rampas, rampas, alargamento de portas e passagens, instalação de corrimão e aquisição de conjunto escolar acessível
E. M. E. F. SANTA RITA DE CÁSSIA	2011	R\$ 9.000,00	R\$ 7.200,00	R\$ 1.800,00	Construção e adequação de pequenas rampas de acesso do pátio aos corredores da escola, alargamento de portas dos banheiros, instalação de corrimão e aquisição de bebedor acessível.
E. M. E. F. RIO GRANDE DO SUL	2011	R\$ 8.000,00	R\$ 6.400,00	R\$ 1.600,00	Adequação de pequenas rampas (pátio salas de aulas), alargamento de portas dos banheiros, instalação de barras e sanitários acessíveis e aquisição de bebedouro acessível.
E. M. E. F. SEN. TEOTÔNIO BRANDÃO VILLELLA	2011	R\$ 9.000,00	R\$ 7.200,00	R\$ 1.800,00	Construção e adequação de pequenas rampas (acesso quadra de esporte), colocação de barras de sustentação nos banheiros, instalação de corrimão na escada e aquisição de bebedouro acessível
E. M. E. F. JOSÉ CARLOS FERREIRA	2011	R\$ 8.000,00	R\$ 6.400,00	R\$ 1.600,00	Construção e adequação de pequenas rampas (acesso aos banheiros), alargamento de portas nos banheiros, instalação de barras de apoio e aquisição de bebedouro acessível
E. M. E. F. INÁCIO DE QUADROS	2011	R\$ 7.000,00	R\$ 5.600,00	R\$ 1.400,00	Construção e adequação de rampas patio inferior, alargamento de portas nos banheiros, instalação de corrimão e bebedouro acessível
E. M. E. F. DARCY BERBIGIER	2011	R\$ 7.000,00	R\$ 5.600,00	R\$ 1.400,00	Adequação de pequenas rampas (acesso sala de aula), alargamento de portas nos banheiros, sinalização de estacionamento cadeirantes, instalação de corrimão e aquisição de bebedouro acessível
E. M. E. F. ANITA GARIBALDI	2012	R\$ 10.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 2.000,00	Alargamento de portas do banheiro, instalação de corrimão e aquisição de bebedouro acessível e mesa escolar acessível
E. M. E. F. ARLINDO STRINGHINI	2012	R\$ 10.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 2.000,00	Construção e adequação de pequenas rampas (acesso salas de aula piso inferior), alargamento de portas dos banheiros e aquisição de conjunto sanitário para uso da educação infantil e mesa e cadeira acessível

PLE 018/2019 - AUTORIA: Executivo Municipal
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/porta/autenticidadepdf>
CODIGO DO DOCUMENTO: 011326 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 8B927D49956A278275C50C0A037F42B8





PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GESTÃO 2017/2020



ATITUDE E TRANSPARÊNCIA

		R\$	R\$	R\$	
E. M. E. F. SANTA CATA- RINA	2012	10.000,00	8.000,00	2.000,00	Construção e adequação de rampas (passagem entre escola e refeitório), alargamento de portas e passagens nos banheiros, instalação de corrimão e aquisição de cadeira de rodas.
E. M. E. F. SÃO FRANCISCO DE ASSIS	2013	10.000,00	8.000,00	2.000,00	Alargamento de portas nos banheiros, instalação de pias e vasos acessíveis para educação infantil, instalação de corrimão e aquisição de classes e cadeiras acessíveis e bebedouro acessível
E. M. E. F. ZILÁ PAIVA R. JAR- DIM	2013	10.500,00	8.000,00	2.500,00	Adequação de rampas (entrada da escola), alargamento de portas e passagens, nivelamento do pisos na sala de apoio multifuncional e instalação de corrimão e bebedouro acessível
E. M. E. F. BRENO GUI- MARÃES	2013	10.000,00	8.000,00	2.000,00	Construção e adequação de rampas (entrada da escola), alargamento de portas dos banheiros, instalação de corrimão e bebedouro acessível.
E. M. E. F. MÁ- XIMO LAVIA- GUERRE	2014	8.300,00	6.640,00	1.660,00	Alargamento de portas nos banheiros, colocação barras de apoio, instalação de corrimão e aquisição de bebedouro acessível
TOTAL		125.800,00	100.240,00	25.560,00	

Objetivo do programa:

Promover a acessibilidade e inclusão de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação matriculados em classes comuns do ensino regular, assegurando-lhes o direito de compartilharem os espaços comuns de aprendizagem, por meio da acessibilidade ao ambiente físico, aos recursos didáticos e pedagógicos e às comunicações e informações. Objetivos específicos • Adequar arquitetônica ou estruturalmente, os espaços físicos reservados à instalação e funcionamento de salas de recursos multifuncionais, a fim de atender os requisitos de acessibilidade; • Adequar sanitários, alargar portas e vias de acesso, construir rampas, instalar corrimão e colocar sinalização tátil e visual; • Adquirir mobiliário acessível, cadeira de rodas, material desportivo acessível e outros recursos de tecnologia assistiva.

Além disso, dentro do planejamento de ampliação e reformas das escolas municipais de Guaíba/RS por parte da Secretaria Municipal de Educação, há uma série de projetos com acessibilidade plena e que estão em fase de captação de recursos ou em tramites de licitação para serem executadas como:

- Proinfância Jardim dos Lagos;
- Proinfância Cohab;





- Proinfância Noli;
- Proinfância Pedras Brancas;
- Ginásio Poliesportivo com vestiários E.M.E.F. Inácio de Quadros.

Assistência Social

A seguir a descrição de instituições ou programas de Guaíba vinculados à Secretaria Municipal de Assistência Social, que atendem o público em geral e entre crianças de 0 a 6 anos.

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS

“O que é?”

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é a porta de entrada da Assistência Social. É um local público, localizado prioritariamente em áreas de maior vulnerabilidade social, onde são oferecidos os serviços de Assistência Social, com o objetivo de fortalecer a convivência com a família e com a comunidade.

A partir do adequado conhecimento do território, o CRAS promove a organização e articulação das unidades da rede socioassistencial e de outras políticas. Assim, possibilita o acesso da população aos serviços, benefícios e projetos de assistência social, se tornando uma referência para a população local e para os serviços setoriais.

Conhecendo o território, a equipe do CRAS pode apoiar ações comunitárias, por meio de palestras, campanhas e eventos, atuando junto à comunidade na construção de soluções para o enfrentamento de problemas comuns, como falta de acessibilidade, violência no bairro, trabalho infantil, falta de transporte, baixa qualidade na oferta de serviços, ausência de espaços de lazer, cultural, entre outros.

Serviços ofertados

O CRAS oferta o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif) e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). No CRAS, os cidadãos também são orientados sobre os benefícios assistenciais e podem ser inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

Público Atendido





Famílias e indivíduos em situação grave desproteção, pessoas com deficiência, idosos, crianças retiradas do trabalho infantil, pessoas inseridas no Cadastro Único, beneficiários do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), entre outros.”

Guaíba tem 02 CRASSs.: O CRAS Centro, é situado na Av. João Pessoa, 1163, Centro e atende os bairros: Colina, Fátima, Vila Nova, Coronel Nassuca, Bom Fim, Columbia City, Ramada, Vera Cruz, São Francisco e Nova Guaíba. O CRAS Zona Sul é localizado na Avenida Adão Foques, 3297, Passo Fundo e atende aos moradores dos bairros: Ermo, Bela Vista, Balneários São Geraldo e Alvorada, Jardim Panorâmico, Altos da Alegria, Alegria, Vilas Iolanda, Primavera e Jardim, Loteamentos Spagiari, São Jorge e Neiva, Vila Elza, Florida e Passo Fundo.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

“O que é o SCFV?”

Trata-se de um serviço da Proteção Social Básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). Foi reordenado em 2013 por meio da Resolução CNAS nº01/2013.

Esse serviço é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias que é realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI). O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários.

Os usuários do SCFV são divididos em grupos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vida. O trabalho nos grupos é planejado de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico de referência, dos orientadores sociais e dos usuários. O trabalho realizado com os grupos é organizado em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências; desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade; e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária.

Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI





“O que é:

Conjunto de ações que têm o objetivo de retirar crianças e adolescentes menores de 16 anos do trabalho precoce, exceto na condição de aprendiz a partir de 14 anos. O programa, além de assegurar transferência direta de renda às famílias, oferece a inclusão das crianças e dos jovens em serviços de orientação e acompanhamento. A frequência à escola também é exigida.

Como solicitar:

A família pode procurar espontaneamente a gestão do Cadastro Único no município para pedir que seja incluída no Programa. A assistência social do município pode também identificar trabalho infantil na família e encaminhá-la para o programa.

Programa Bolsa-Família – PBF

“O Bolsa Família é um programa que contribui para o combate à pobreza e à desigualdade no Brasil. Ele foi criado em outubro de 2003 e possui três eixos principais:

Complemento da renda — todos os meses, as famílias atendidas pelo Programa recebem um benefício em dinheiro, que é transferido diretamente pelo governo federal. Esse eixo garante o alívio mais imediato da pobreza.

Acesso a direitos — as famílias devem cumprir alguns compromissos (condicionalidades), que têm como objetivo reforçar o acesso à educação, à saúde e à assistência social. Esse eixo oferece condições para as futuras gerações quebrarem o ciclo da pobreza, graças a melhores oportunidades de inclusão social”.

Quem pode participar

O Programa Bolsa Família atende às famílias que vivem em situação de pobreza e de extrema pobreza. Foi utilizado um limite de renda para definir esses dois patamares. Assim, podem fazer parte do Programa:

- Todas as famílias com renda por pessoa de até R\$ 89,00 mensais;
- Famílias com renda por pessoa entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00 mensais, desde que tenham crianças ou adolescentes de 0 a 17 anos.





Como se cadastrar

Não existe um cadastro específico do Programa Bolsa Família. Na realidade, quando a pessoa fala que fez o cadastro do Bolsa, ela se inscreveu no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, ou apenas Cadastro Único.

Casas de Acolhimento

As Casas de Acolhimento em Guaíba são locais para menores que sofreram de algum tipo de violência e/ou foram colocados em situação de vulnerabilidade social, que cumprem medidas judiciais protetivas, em 03 casas no município de Guaíba, atualmente são 22 acolhidos.

Atividades Desenvolvidas

Nessas casas ocorre “toda e qualquer atividade que uma criança ou adolescente estando em sua casa fariam, garantindo a convivência social e comunitária, exemplos: encaminhamentos escolares, médicos, orientação educacional, reforço escolar, atividades pedagógicas, mediação de conflitos, onde os educadores estabelecem suplência parental e de orientação educacional. Exercendo direito e garantindo o cuidado integral destes indivíduos.”

Mobilidade Urbana e Segurança

A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Segurança da Prefeitura Municipal de Guaíba, desenvolve a educação para o trânsito desenvolvendo: palestras em escolas da rede pública, distribuição de folders informativos, blitz educativas em vias públicas e festival estudantil temático de trânsito.

A Secretaria tem parcerias, para implementar a educação supracitada, com as seguintes instituições: Polícia Rodoviária Federal, Detran-RS (departamento de trânsito do Rio grande do Sul), Corpo de Bombeiros, Brigada Militar, Universidade Luterana do Brasil e Secretaria Municipal de Educação e Organização Não-Governamental Proteja a Vida. Entre o público atendido encontram-se crianças (não quantificadas) de 0 a 6 anos de idade.





PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GESTÃO 2017/2020



Número de atendimentos até setembro de 2018

Operação ou instituição	Número de atendidos	Tipologia dos atendidos
Rede Escolar	1339	alunos
Blitz Educativa	1300	condutores abordados
Empregados em participação de SIPAT	90	colaboradores
-	120	público em geral
-	60	idosos
-	300	alunos

Fonte: Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Segurança de Guaíba.

PLE 018/2019 - AUTORIA: Executivo Municipal

VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/porta/autenticidadepdf>

CODIGO DO DOCUMENTO: 011326 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 8B927D49956A278275C50C0A037F42B8





Metas: Saúde, Educação, Assistência Social e Esportes para a Primeira Infância

Metas da Educação

Meta Qualitativa

Diminuir o número de reprovações nas escolas públicas municipais, através da seguinte metodologia:

- sessões de estudo e formação de professores;
- visitas constantes nas escolas para acompanhamento do trabalho pedagógico;
- reuniões por área de estudos;
- troca de experiência entre os professores.

Meta Quantitativa

Ano	Nº de crianças atendidas em creches públicas municipais anualmente
2018	592
2019	800
2020	1000
2021	1200
2022	1500

Fonte: Secretaria Municipal da Educação de Guaíba

Meta da Assistência Social

Meta Quantitativa

Número de crianças atendidas no SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) nos 02 CRASs (Centros de Referência de Assistência Social) de Guaíba: CRAS Centro e CRAS Zona Sul.





PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GESTÃO 2017/2020



Ano dos atendimentos	2018	2019	2020	2021	2022
Número de crianças atendidas no SCFV nos 02 CRASs trimestralmente	70	80	120	180	180

Fonte: Secretaria Municipal da Assistência Social de Guaíba

As metas apresentadas levam em consideração o público hoje já atendido e o advento da implementação do Programa do Governo Federal Criança Feliz. Importante salientar que a efetiva implementação do Programa é fator decisivo para a concretização das metas apresentadas.

Meta do Esporte

Meta Quantitativa

Número de crianças atendidas com atividades recreativas pela Diretoria Municipal de Esportes.

Ano dos atendimentos	2019	2020	2021	2022
Número de crianças atendidas com atividades recreativas anualmente	100	200	300	400

Fonte: Diretoria Municipal de Esportes de Guaíba

A meta será alcançada com a contratação de profissionais e estagiários em Educação Física.

Metas da Saúde

A Secretaria Municipal da Saúde tem como metas qualitativas para a primeira infância em Guaíba:

Objetivo 1 – elaboração de um projeto para a criação de um programa de atenção integral a saúde na primeira infância com um coordenador específico e equipe mínima.

Metas:

- Melhorar os índices de saúde na primeira infância do município; redução da mortalidade neonatal e infantil por causas preveníveis.





PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GESTÃO 2017/2020



- Implementar estratégias que reduzam as taxas de mortalidade neonatal e infantil e as principais morbidades.
- Melhorar o acesso e a qualidade do pré-natal e da atenção à saúde da gestante e da criança.
- Cobertura de 95% de Triagem Neonatal (Teste do Pezinho) para Recém-nascidos do 3º ao 5º dia de vida, da rede SUS.
- Qualificar as ações de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças com o adequado preenchimento da Caderneta da Criança.
- Garantir acesso a todas as crianças aos testes de triagem neonatal e ao esquema vacinal preconizado pelo Ministério da Saúde.

Ações:

- Realizar atividades nas unidades de saúde e comunidade para fortalecer vínculos entre pais e filhos e promover a reflexão sobre educação sem violência e cultura da paz.
- Qualificar as equipes de saúde do município para a atuação em uma linha de cuidado à primeira infância coerente com as políticas públicas vigentes.
- Descentralizar os testes do pezinho, criando um fluxo de atendimento.
- Desenvolver projetos de prevenção de acidentes, com ênfase nos acidentes domésticos, nas creches e pré-escolas com auxílio do PSE (Programa Saúde na Escola).
- Qualificar as equipes de saúde do município para o preenchimento correto da Caderneta da Criança (reciclagem antropométrica).
- Qualificar as equipes de saúde do município para a avaliação correta e identificação imediata de possíveis lacunas no esquema vacinal com encaminhamento imediato para a atualização em Sala de Vacinas se for necessário.





Objetivo 2 – Realizar a consulta de puericultura na primeira semana de vida do bebê.

Meta:

- acolhimento, em consulta de puericultura², Enfermeiro ou Pediatra, 100% dos recém-nascidos na primeira semana de vida.

Ações:

- Nas Estratégias de Saúde da Família, os ACS (Agentes Comunitários de Saúde) realizarão visitas às gestantes com orientações e após o nascimento farão agendamento da primeira consulta.
- Nas Unidades Básicas de Saúde essa orientação deverá ser dada pela equipe de saúde.
- Descentralizar as consultas da puericultura de acordo com a disponibilidade de ofertas da rede.
- Qualificar as equipes de saúde para uma puericultura de acordo como as orientações do Ministério da Saúde.
- Equipar as unidades de saúde com régua antropométrica, estetoscópio infantil, fita métrica e oxímetro infantil para a adequada aferição dos sinais vitais e medidas antropométricas do recém-nascido.
- No primeiro ano de vida da criança as consultas pediátricas serão mensais, no segundo ano deverão ser trimestrais, ficando a periodicidade das consultas após esse período de vida a critério do profissional ou conforme a necessidade individual.

Observação: Para auxiliar nas orientações faz-se necessário a confecção de material gráfico com informações sobre a rotina de consultas da criança.

Objetivo 3 – Triagens Auditivas Neonatais.

Meta:

- Detecção precoce da perda auditiva congênita e/ou adquirida no período neonatal.

Ações:

- Realizar o Teste da Orelhinha no primeiro mês de vida.

² conjunto de noções e técnicas voltadas para o cuidado médico, higiênico, nutricional, psicológico etc., das crianças pequenas, da gestação até quatro ou cinco anos de idade.





- Encaminhar os casos de falha do reteste para um serviço de referência.
- Iniciar o processo de reabilitação auditiva com uso de aparelho de amplificação sonora individual, ou implante coclear, acompanhamento e terapia fonoaudiológica.

Objetivo 4 – Avaliação do Frênulo Lingual – Teste da Linguinha

Meta:

- Diagnosticar e indicar o tratamento precoce das limitações dos movimentos da língua causadas que podem comprometer as funções de sugar, engolir, mastigar e falar.

Ação:

- Orientar os pediatras que verificarem alterações no frênulo lingual a encaminhar as crianças para avaliação fonoaudiológica.

Observação: Se faz necessária a aquisição de aparelhos específicos para tal processo e mais uma fonoaudióloga no quadro.

Objetivo 5 – Teste do Reflexo Vermelho

Meta:

- Detecção precoce de problemas oculares congênitos.

Ação:

- Adquirir aparelho para realizar teste do olhinho e capacitar os pediatras para o exame.

Objetivo 6 – Controle das imunizações

Meta:

- Cobertura vacinal de 95% das crianças na primeira infância.

Ações:

- Verificação da carteira vacinal por todos profissionais da unidade de saúde, se estendendo também ao PSE, uma vez que é uma das ações programadas.





- Orientação as famílias sobre a necessidade de realização das vacinas conforme o estabelecido pelo Ministério da Saúde.
- Alimentação de dados do sistema de controle vacinal pelos profissionais responsáveis pela aplicação das mesmas.

Objetivo 7 – Alimentação saudável

Metas:

- Alertar quanto aos perigos de uma má alimentação.
- Conscientizar quanto aos benefícios de uma alimentação saudável.
- Prevenir obesidade infantil e comorbidades oriundas da alimentação inadequada.
- Incentivar o aleitamento materno até o sexto mês de vida e complementar até os dois anos, ou mais.
- SISVAN³: cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição.

Ações:

- Educação continuada nas unidades de saúde e escolas com o apoio da rede vinculada ao Programa de Saúde na Escola e do Crescer Saudável.
- Usar o Guia Alimentar para a população brasileira.
- Atendimento individual pela nutricionista conforme necessidade identificada por pediatra.

Objetivo 8 – Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, com ênfase na humanização

Metas:

- Identificação precoce de alterações no desenvolvimento infantil.
- Acesso à medicação quando se fizer necessário.

Ações:

- Encaminhar com brevidade crianças com déficit de desenvolvimento para o serviço especializado.
- Atenção ao paciente com asma e rinite.





PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍBA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GESTÃO 2017/2020



- Acompanhamento de crianças portadoras de HIV e sífilis.
- Saúde auditiva.
- Saúde bucal.
- Consultas de puericultura com pediatras, alternadas com enfermeiros.
- Ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.
- Prevenção da violência e acompanhamento de crianças e suas famílias em situação de violências (abuso físico, sexual, psicológico e negligência, entre outras).
- Vigilância da mortalidade infantil e fetal.
- Ações do PSE (Crescer Saudável é associado ao PSE)
- Ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.

PLE 018/2019 - AUTORIA: Executivo Municipal

VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://www.camaraguaiba.rs.gov.br/porta/autenticidadepdf>

CODIGO DO DOCUMENTO: 011326 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 8B927D49956A278275C50C0A037F42B8





BIBLIOGRAFIA

PERFIL DAS CIDADES GAÚCHAS 2018 pesquisado em: 10/01/2019, SEBRAE.

<http://agenda2020.com.br/sinaleira/guaiba/#y> pesquisado em: 11/01/2019, sinaleira 2020, SEBRAE.

IBGE, pesquisado em: 14/01/2018

FEE - Fundação de Economia e Estatística – RS pesquisado em: 17/01/2019

FEEDADOS pesquisado em: 30/01/2019

Portal da Prefeitura de Guaíba, pesquisado em: 01/02/2019

CNJ - Conselho Nacional de Justiça, pesquisado em: 01/02/2019

Ministério da Cidadania – Secretaria Especial do Desenvolvimento Social, pesquisado em: 05/02/2019

Ministério da Cidadania – Secretaria Especial do Desenvolvimento Social, pesquisado em: 05/02/2019

Ministério da Cidadania – Secretaria Especial do Desenvolvimento Social, pesquisado em: 05/02/2019

Instituto Cultural São Francisco de Assis, Centro de Promoção da Criança e do Adolescente, Casa de Acolhimento, pesquisado em: 05/02/2019

PERGUNTAS FREQUENTES, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS), Departamento de Proteção Social Básica (DPSB), SUAS – Sistema Único de Assistência Social, Brasília, 10 de julho de 2017

Censo Escolar 2017, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

FIRJAN - <https://www.firjan.com.br/ifdm/>

IBGE - <https://www.ibge.gov.br>

DATASUS - <http://datasus.gov.br>

BI Público - <http://bipublico.saude.rs.gov.br>

